



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**

**ZAYRA BARBOSA COSTA**

**O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO  
CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

**FORTALEZA-CE**

**2013**

ZAYRA BARBOSA COSTA

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO  
CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Monografia apresentada à Universidade Federal do Ceará como pré-requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Hermínio Borges Neto.

FORTALEZA-CE

2013

ZAYRA BARBOSA COSTA

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO  
CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Monografia apresentada à Universidade Federal do Ceará como pré-requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Hermínio Borges Neto (Presidente da Banca)

Universidade Federal do Ceará – UFC

---

Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Viviane Pereira Lima Verde Leal

Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC

---

Prof<sup>a</sup> MSc. Monalisa de Abreu Leite

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

Carlos Drummond de Andrade

A minha família, em especial minha querida Mãe Zulmira, uma mulher exemplo de garra, fé em Deus e esperança na vida.

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço a meus pais do céu Jesus e Maria, por sempre cuidarem de mim e me darem forças para continuar.

A meus pais da terra, Milton e Zulmira, e minhas irmãs, Zildênia e Zilmeyre, pela educação, confiança, apoio e incentivo diário não só durante minha caminhada acadêmica, como também em toda minha vida.

Ao meu amado Artur pela companhia, compromisso, amor e principalmente pela compreensão e paciência. Esse período só fortaleceu nossos laços!

A todo corpo docente e funcionários da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará pelas contribuições em minha formação acadêmica.

Ao Laboratório de Pesquisa Multimeios, e a tod@s que fazem parte desse espaço, pela oportunidade de me fazer crescer significativamente a partir do convívio diário, em projetos e atividades.

Ao Professor Hermínio pela paciência, exemplo, humildade, ensinamentos, amparo intelectual e emocional que me foi dado durante o desenvolvimento desta pesquisa e ao longo destes quatro anos de MM, motivando-me a prosseguir academicamente.

As Professoras Viviane Pereira e Monalisa de Abreu pela disponibilidade e contribuições.

Aos meus eternos amigos Pamela, Samara, Janylle, Yvila, Vanessa, Lívia, Abraão e Tarcísio que estão comigo desde a época do colégio.

As “divas” Cacau, Dayanne, Erika, Noemia, Polyanna, Yasmim, Sara e Larissa pelos conselhos e apoio. Especialmente a Hingrid Luana pela parceria e amizade. A você eterna gratidão!

Por fim a pessoas que são além de amigas, são sinônimos de companheirismo e lealdade: Brena Samyly, Alyne Costa, Raianny Soares e Talita Alves o meu muito obrigada!

## RESUMO

O presente trabalho de pesquisa objetiva sistematizar o processo de avaliação utilizado na disciplina Educação a Distância do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará, para isso descrevemos a proposta pedagógica utilizada nesta. Com carga horária de 85% a distância e 15% presencial, esta disciplina é obrigatória e ofertada no 3º semestre do curso, sob a coordenação de dois professores vinculados ao Laboratório de Pesquisa Multimeios, FAGED/UFC. A disciplina tem algumas especificidades, que serão apresentadas ao longo do texto, dentre elas sua avaliação. A relevância deste trabalho está em procurar discutir e divulgar não só uma forma de se avaliar a distância, como também trazer contribuições de uma proposta pedagógica diferenciada em EaD. Para atingir tais objetivos, neste trabalho, que tem natureza qualitativa, realizamos uma breve pesquisa bibliográfica, baseada principalmente em artigos científicos (todos que são utilizados na disciplina EaD e outros) e observação participante. Contamos também com a Tabela e o Roteiro dos critérios de avaliação utilizados, pois é a partir deles que os alunos são avaliados em cada atividade proposta. Fizemos uma análise destes documentos e procuramos descrever nesta pesquisa como cada um deles favorece a avaliação dos alunos na disciplina. A partir dessas análises percebemos que o processo de avaliação na disciplina EaD é contínuo e formativo, visando não apenas uma nota singular e descontextualizada, mas sim um aprendizado significativo construído pelo aluno em mediação com professores e formadores. Além disso, a disciplina EaD procura possibilitar aos seus alunos vivências em diferentes espaços, virtuais ou presenciais, conseqüentemente, a avaliação acompanha esses diferentes momentos. É preciso incentivar uma avaliação em que o aluno é protagonista do seu processo de aprendizado e o professor um mediador, é necessária, ainda, a aplicação de diferentes atividades e vivências aos estudantes, para que esses possam construir juntos seus aprendizados. É importante ressaltar que esta pesquisa não pretende ser um ponto final sobre o tema investigado e sim apenas o início da produção de novos trabalhos.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Avaliação. Avaliação em EaD

## ABSTRACT

This research work aims to systematize the evaluation process used in the discipline Distance Education School of Education , Federal University of Ceará , for that describe the pedagogical used in this proposal . With a workload of 85 % and 15 % the distance classroom , this course is mandatory and offered in the 3rd semester of the course , under the coordination of two teachers linked to the Multimedia Research Laboratory , FACED / UFC . The course has some specific features, which will be presented throughout the text, among them his assessment. The relevance of this work is to seek to discuss and disseminate not only a way to judge the distance , but also bring contributions of a differentiated pedagogical proposal in DE . To achieve these objectives , in this paper , which is qualitative in nature , we conducted a brief literature review , based primarily on scientific articles ( all of which are used in distance education and other disciplines ) , and participant observation . We also have a table and map of the evaluation criteria used because it is from them that the students are assessed in each proposed activity . We analyzed these documents and try to describe this research as each favors the assessment of students in the discipline. From these analyzes we realized that the evaluation process is continuous distance education in the discipline and training , aimed not only a unique and decontextualized note, but a significant learning built by students in mediation with teachers and trainers . In addition, the course seeks to enable distance education to their students experiences in different spaces , virtual or face- hence the assessment accompanies these different moments . The application of different activities and experiences to the students It is necessary to encourage a review in which the student is the protagonist of your learning process and the teacher a mediator is necessary , yet, so these can build together their learning . Importantly, this research is not intended as a final point about a topic but only the start of production of new work.

**Key Words:** Distance Education. Review. Evaluation in Distance Education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Atendimento a um aluno no MMonline.....	27
Figura 2: Agenda no <i>Moodle</i> EaD 2013.1.....	28
Figura 3: Agenda no <i>TelEduc</i> EaD 2013.1.....	28
Figura 4: Página Inicial <i>Facebook</i> EaD 2013.1.....	29
Figura 5: Bate-Papo, EaD 2013.2 realizado no <i>TelEduc</i> .....	30
Figura 6: Fórum de Discussão sobre Avaliação, EaD 2013.2 realizado no <i>Moodle</i> .....	31
Figura 7: Portfólios individuais de alunos da Disciplina EaD 2013.2 no <i>TelEduc</i> .....	32
Figura 8: Página Inicial do Correio da Disciplina EaD 2013.2 no <i>TelEduc</i> .....	33
Figura 9: Diário de Bordo de um estudante da Disciplina EaD 2013.2 no <i>TelEduc</i> .....	34
Figura 10: Mural da Disciplina EaD 2013.2 no <i>TelEduc</i> .....	34
Figura 11: Fórum Café no Grupo do <i>Facebook</i> EaD 2013.2.....	35
Figura 12: Cabeçalho da Tabela de Avaliação, EaD 2013.2.....	40
Figura 13: Enquete de Auto Avaliação Novas Tecnologias e EaD 2006, no <i>TelEduc</i> ....	52

**LISTA DE SIGLAS**

<b>VERBETE</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>
UFC	Universidade Federal do Ceará
FACED	Faculdade de Educação
@NAVE	Aprendendo a Navegar
@AD	Assentamentos Digitais
PA	Projeto de Assentamento
EaD	Educação a Distância
AVE	Ambientes Virtuais de Ensino
MEC	Ministério de Educação e Cultura
AO	Orientador de Aprendizagem
MM	Laboratório de Pesquisa Multimeios
NUPER	Núcleo de Pesquisas e Estudos Regionais
SAMIA	Sala de Multimídia
AVA	Ambientes Virtuais de Aprendizagem

**LISTA DE ANEXOS**

Anexo 1. Prova seleção de formadores 2012.2.....	59
Anexo 2. Tabela Critérios de Avaliação.....	60
Anexo 3. Carta de Apresentação para Autorização de Visita em Campo.....	62
Anexo 4. Roteiro para elaboração do Relatório de Visita em Campo.....	63
Anexo 5. Cronograma de Atividades EaD 2013.2.....	64
Anexo 6. Avaliação Escrita Presencial 2013.1.....	69
Anexo 7. Avaliação Final EaD 2013.1.....	70

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2. OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>19</b>
<b>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>19</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>20</b>
<b>4. COMO SE ORGANIZA A DISCIPLINA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFC?.....</b>	<b>23</b>
<b>4.1 COMO SE DÁ A ESCOLHA DOS FORMADORES?.....</b>	<b>24</b>
<b>4.1.2 QUAL A ROTINA DE UM FORMADOR?.....</b>	<b>24</b>
<b>4.2 QUAIS OS AMBIENTES VIRTUAIS UTILIZADOS? POR QUE NÃO USAR APENAS UM?.....</b>	<b>27</b>
<b>4.3 COMO É O FUNCIONAMENTO DA DISCIPLINA EAD?.....</b>	<b>36</b>
<b>5. QUAL A FORMA DE AVALIAÇÃO UTILIZADA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFC?.....</b>	<b>39</b>
<b>5.1 FÓRUM DE DISCUSSÃO.....</b>	<b>40</b>
<b>5.2 BATE-PAPO.....</b>	<b>42</b>
<b>5.3 ESCRITOS.....</b>	<b>44</b>
<b>5.3.1 RELATÓRIO ESCRITO.....</b>	<b>45</b>
<b>5.3.2 AVALIAÇÃO ESCRITA PRESENCIAL.....</b>	<b>46</b>
<b>5.3.3 AVALIAÇÃO ESCRITA VIRTUAL.....</b>	<b>50</b>
<b>5.4 VÍDEO.....</b>	<b>51</b>
<b>5.5 ATIVIDADES EXTRAS.....</b>	<b>52</b>
<b>5.6 NOTA FINAL .....</b>	<b>53</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>54</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>
<b>8. ANEXOS.....</b>	<b>59</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Antes mesmo de me inscrever no vestibular, já sabia que seria na área da educação, pois sempre tive uma forte afinidade com a docência, pois minha mãe era professora e me levava em suas aulas para fazer-lhe companhia.

No ano de 2009, obtive aprovação pelo vestibular no curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e a partir disso pude perceber que a área não se restringe apenas a escola infantil ou sala de aula, como pensava, ela abrange outros espaços de atuação.

Nos primeiros semestres da faculdade ainda não conseguia identificar-me com as subáreas que envolvem a pedagogia, tais como: educação inclusiva, educação de jovens e adultos, educação infantil, educação a distância e entre outras. Para isso, procurei conhecer as diferentes vertentes que o curso proporcionava através de cursos, palestras, seminários, disciplinas optativas, como Fundamentos da Educação dos Surdos, Educação Sexual, História da Educação no Ceará, Práticas Lúdicas e Desenvolvimento Cognitivo e Computadores e outras.

Em 2010, quando estava no terceiro semestre do curso, tive a oportunidade de ingressar como bolsista no Laboratório de Pesquisa Multimeios<sup>1</sup> da Faculdade de Educação (FACED) da UFC, em um Projeto Extensão chamado Aprendendo a Navegar (@NAVE) que tinha como meta a inclusão sócio-digital do município de Hidrolândia/Ce, por meio da capacitação de gestores e formação de professores. Dois anos depois participei de um Projeto de Extensão semelhante a esse chamado de Assentamentos Digitais (@AD), a diferença é que o trabalho agora era realizado em dois Projetos de Assentamentos (PA), o primeiro Coqueirinho e o segundo Jucá Grosso, localizados respectivamente nas cidades de Fortim e Morada Nova.

O trabalho no Multimeios envolve ensino, pesquisa e extensão então os bolsistas contribuem em todas as atividades do laboratório. Particularmente além do @NAVE tive a oportunidade de participar como monitora da disciplina Educação a Distância (EaD) do curso de Pedagogia da UFC, na qual estou até hoje e que iniciei no ano de 2010.

---

O Laboratório de Pesquisa Multimeios fica na FACED/UFC e é um espaço de pesquisas sobre diferentes temáticas, como: Inclusão Digital, Informática Educativa, Educação a Distância.

No decorrer desta experiência pude ampliar meus conhecimentos sobre essa modalidade de ensino diversificada. Na disciplina EaD tive meu primeiro contato com os Ambientes Virtuais de Ensino (AVE) *Moodle* (ambiente australiano de web gratuito que educadores podem utilizar na criação de sites para aprendizagem) e *TelEduc* (ambiente brasileiro criado no Instituto de Computação da Universidade de Campinas que propicia a realização de cursos a distância pela Internet) além de participar diretamente do planejamento didático pedagógico envolvendo seleção do material didático, processo de avaliação e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos discentes no decorrer do semestre.

Inicialmente, imaginava que “gerenciar” uma turma a distância não fosse algo trabalhoso, mas estava enganada. Percebi que o ensino a distancia exige muita dedicação do professor, pois ele precisa acompanhar seus alunos nos AVE diariamente, até mais de duas ou três vezes por dia. Como não existe um horário específico para os alunos postarem atividades nos ambientes ou participar de alguma ação, o professor precisa estar atento para acompanhar individualmente cada um dos alunos e dar a eles um *feedback* imediato.

Na EaD trabalhamos com prazos para que os alunos possam participar das atividades nos AVE, geralmente uma ou duas semanas, dependendo da atividade repassada, e durante esse período o aluno pode participar. Para Aretio (1994) em EaD o aluno tem uma aprendizagem independente na qual ele aprende a aprender e a fazer de forma flexível e autônoma, com relação ao tempo, estilo e ritmo. Como formadora da disciplina pude perceber de fato como os alunos não conseguem lidar com essa “liberdade”.

Como não existe um horário estabelecido, os próprios alunos é que se organizam para cumprirem os prazos. Nota-se que quando está próximo dos prazos se encerrarem muitos alunos “participam por participar” somente para não deixar de fazer a atividade. Muitos nem isso fazem e depois dos prazos procuram os formadores para rever ou refazer novos acordos para entrega das atividades

No tocante a avaliação é realizada de forma contínua, verificamos tudo que os alunos fazem nos AVE, desde quantas vezes acessam os ambientes, o que fazem quando entram, se cumprem os prazos, se interagem com os outros alunos, se os textos elaborados são de quali-

dade, se são críticos em seus comentários... Tudo isso é visto e avaliado durante o período da disciplina.

Em 2013 iniciei meu trabalho como Tutora a Distância do Programa Pró-Funcionário no Instituto Federal do Ceará. Esse programa oferece cursos técnicos a distância para servidores da rede pública de educação básica do estado do Ceará. Trabalhei com três disciplinas pedagógicas: Práticas e Fundamentos de EaD; Homem, Pensamento e Cultura; Relações Interpessoais: Abordagens Psicológicas.

Participar do Pró-Funcionário também foi importante para a escolha do tema deste trabalho, pois até então tinha experiência em EaD apenas como formadora de uma disciplina do Curso de Pedagogia da UFC, como já foi citado. No Pró Funcionário pude ampliar minha visão de EaD, identificar metodologias, posicionamentos e principalmente formas de se avaliar diferentes da qual estava acostumada a trabalhar.

A partir dessas experiências percebi que existem diferentes formas de avaliação na modalidade à distância e que algumas delas estão atreladas ao ensino presencial, como afirmam Silva e Silva (2008) “observa-se que nesses ambientes, tal como no ensino presencial, essa avaliação é feita segundo uma abordagem tradicional, com ênfase em avaliações somativas, em sua grande maioria realizadas por meio de testes on-line”. A presença de características do ensino presencial na avaliação a distância, também pode ser justificada pelo o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (MEC, 2005) que torna obrigatório a existência de exames presenciais em cursos à distância.

Diante disso surge o objetivo de minha pesquisa, que é o de sistematizar o processo de avaliação na disciplina Educação a Distância do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará. Antes de iniciarmos essas discussões é importante apresentarmos um breve contexto e as questões atuais da Educação a Distância.

Vivemos em uma sociedade dita em rede, que tem como característica uma sociedade com as relações baseadas, principalmente, através da informação, comunicação, geração de conhecimentos e apropriação da internet. Com o amplo acesso a informação e comunicação, os saberes passam a ser transitórios e precisamos estar a todo tempo aprendendo e construindo conhecimentos novos e isso se reflete também na educação (como podemos ver CASTELLS, 1999).

Discutir sobre Educação a Distância vem se tornando cada vez mais importante em uma sociedade interconectada em rede. Neste trabalho, usamos o conceito de EaD como toda modalidade ensino que não exige uma presença física e simultânea dos envolvidos, que está mais detalhado em Nova e Alves (2003).

Alguns autores, como Silva (2012), dividem o conceito de EaD em duas nomenclaturas: Educação a Distância e Educação Online. A primeira está relacionada “a modalidade feita tradicionalmente, à base de meios unidirecionais que separam docentes e cursistas”. Já a segunda seria uma “modalidade que cresceu com a internet e ganha mais recursos de interatividade”. Para nós, essa divisão de conceitos não se refere a distinção de uma modalidade de ensino, mas sim a diferentes metodologias de se trabalhar em EaD e uso de tecnologias digitais ou analógicas disponíveis no momento. Diante disso, nesta pesquisa trabalharemos com a nomenclatura de Educação a Distância.

Para possibilitar a EaD, ao longo da história diversos tipos de veículos de comunicação já foram utilizados, como as cartas, o rádio, a televisão e, mais recentemente, a internet, juntamente com eles haviam também diferentes formas de se avaliar o aprendizado. A seguir citaremos três projetos com recursos e propostas de avaliação diferenciadas.

Na EaD via Rádio, podemos citar o Projeto Minerva, que teve seu início em 1971 até meados da década de 80, no Brasil. Era um projeto voltado para o público adulto que realizavam, a partir dele, o curso supletivo (no blog <http://projetominerva.blogspot.com.br/> podemos encontrar vídeos, áudios e informações sobre o mesmo).

As avaliações neste projeto eram conhecidas como “madureza” e aconteciam através de provas duas vezes ao ano, sob responsabilidade do Departamento de Ensino do Ministério da Educação e Cultura (MEC). De acordo com Pinheiro ET AL (2008) “O projeto desenvolveu-se por mais ou menos uma década atendendo a cerca de 300.000 alunos. No entanto, somente 60.000 fizeram o exame, e desse total, os quais 33% foram aprovados”. Com isso podemos perceber que existe uma grande diferença entre o número de alunos atendidos com o total de alunos que participaram do exame e ainda mais a porcentagem de alunos que foram aprovados.

Também a Televisão se popularizou e chegou às escolas sendo utilizada para o ensino a distância. Há várias experiências, das quais as mais conhecidas são o Telecurso 2000, da

Fundação Roberto Marinho, no ar desde 1995 e o Telensino, no estado do Ceará, com emissões pela TV Ceará, de 1974 a 2004, e universalizado para o Ensino Fundamental em 2004. Neste período, chegou a ter mais de 350.000 alunos matriculados. Teremos maiores informações sobre esse programa na Dissertação de Mestrado “Televisão – objeto de ensino para uma educação de sujeitos” de Campos (1997).

O Programa Telensino, adotado no estado do Ceará em 1974, caracteriza o uso da Televisão no ensino a distância. Esse programa era destinado ao público que estudava no Ensino Fundamental II com o intuito de garantir a educação na capital e nas escolas localizadas em zona rural.

Os alunos acompanhavam aulas televisionadas e os livros didáticos eram substituídos pelo chamado “material de apoio”. Os conteúdos eram descontextualizados, não havia interação com o professor, apenas com o Orientador de Aprendizagem (OA). Estes também eram responsáveis por acompanhar as avaliações dos alunos, o que prejudicava o aprendizado, tendo em vista que, muitas vezes, o OA não era capacitado.

Já em 2001 iniciou o Projeto Veredas (Maiores informações no site [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=1981](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1981)) que tinha como finalidade capacitar professores de séries iniciais e de ensino fundamental de Minas Gerais já atuantes na área, mas sem formação acadêmica. As mídias trabalhadas neste projeto eram diferentes dos anteriores, pois utilizava internet, com a troca de emails, vídeos e impressos como materiais didáticos.

Esse Projeto diferenciava-se dos demais citados, pois trazia uma proposta inovadora com a utilização de recursos multimídia que propiciavam uma maior interação entre os envolvidos, o que até então acontecia de forma superficial e demorada (ABREU 2004). Além disso, havia agora a presença de Tutores, um a distância e um presencial que faziam o acompanhamento dos alunos, o primeiro de forma virtual e o segundo presencial.

Nesse Projeto havia encontros presenciais (avaliações e realização de trabalhos em grupos, promovendo aprendizagem cooperativa) e atividades a distância (através de troca de emails, apresentação de vídeos e guias de estudo). A avaliação era realizada de forma presencial com os tutores presenciais ao final de cada módulo trabalhado que ao todo eram 7, no fim do curso havia uma monografia.

Percebemos, assim, que mesmo sendo cursos a distância, as avaliações realizadas nestes três projetos apresentados possuem marcas do ensino presencial. Neste trabalho procuramos sistematizar o processo de avaliação na disciplina do curso de graduação em Pedagogia – UFC, que procura fugir de padrões tradicionais e proporciona uma iniciativa inovadora, para isso descreveremos a proposta pedagógica utilizada nessa disciplina.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Sistematizar o processo de avaliação na disciplina Educação a Distância do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar a proposta pedagógica na disciplina Educação a Distância do Curso de Pedagogia da UFC;
- Descrever o processo de avaliação utilizado na disciplina Educação a Distância do Curso de Pedagogia da UFC.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma sistematização do processo de avaliação na disciplina Educação a Distância do Curso de Pedagogia da UFC, para isso descreveremos a proposta pedagógica utilizada nessa disciplina.

Segundo Gil (1999) “Pode-se definir pesquisa como um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Diante disso a relevância dessa pesquisa está em procurar discutir e divulgar não só uma forma de se avaliar a distância, como também trazer contribuições de uma proposta pedagógica diferenciada em EaD.

Para atingir os objetivos deste trabalho, que tem natureza qualitativa, realizamos uma breve pesquisa bibliográfica, baseada principalmente em artigos científicos (todos que são utilizados na disciplina EaD e outros) e observação participante.

Segundo Matos (2001) qualquer investigação científica necessita de uma pesquisa bibliográfica. Podem-se usar outros tipos de procedimentos metodológicos, mas esta precisa ser combinada, pois conhecer o que já foi escrito sobre a temática evita repetições. Para fundamentar nossa pesquisa fizemos um levantamento bibliográfico, sobre: Avaliação, Educação a Distância e Avaliação em Educação a Distância. Usamos diferentes autores, que serão destacados ao longo do texto.

A pesquisa participante é caracterizada pelo envolvimento do pesquisador com os sujeitos (MATOS, 2001), portanto, justifica-se o estudo como tal, pois atuo como formadora voluntária da disciplina Educação a Distância, que é objeto de estudo desta pesquisa. Sua natureza é qualitativa, pois tem um caráter exploratório e descritivo, não buscando enumerar ou quantificar dados.

O primeiro passo do nosso percurso foi o de levantar uma bibliografia com temáticas a respeito de Avaliação, EaD e Avaliação em EaD, em seguida, com orientação, foi realizada a seleção do material a ser estudado, optamos por usar como base principal todos os textos utilizados na disciplina, tornando a pesquisa mais contextualizada aos princípios desta.

Simultaneamente com as leituras foi realizada a observação participante da disciplina EaD 2013.2, estas eram registradas em forma de diário de campo. Priorizamos nossas observações às formas de avaliação que utilizamos na disciplina e o acompanhamento à distância. Para que houvesse uma descrição da proposta pedagógica utilizada na disciplina, esta também foi observada ao longo do semestre 2013.2.

A pesquisa ocorreu durante o período em vigência (2013.2) diante disso, algumas atividades não puderam ser observadas, visto que ainda não tinham acontecido. Foi-se necessário então analisar também alguns registros dos alunos, formadores e professores nos AVE utilizados na disciplina EaD no semestre 2013.1.

Outras fontes fundamentais para esta pesquisa foram a Tabela e os Critérios de Avaliação utilizados na disciplina EaD, pois é a partir deles que a avaliação dos alunos é realizada em cada atividade. Fizemos uma análise destes documentos e procuramos descrever nesta pesquisa como cada um deles favorece a avaliação dos alunos nesta disciplina. Após essa análise, finalmente iniciamos a construção do texto deste trabalho, no qual veremos a seguir como se organiza sua estrutura.

Este trabalho de pesquisa está organizado da seguinte forma:

- O primeiro capítulo procura responder a pergunta que leva em seu título “Como se organiza a disciplina Educação a Distância do Curso de Pedagogia da UFC?”. Procuramos realizar uma análise da proposta pedagógica da disciplina, descrevendo suas informações básicas e destacando suas especificidades. Ao longo do capítulo respondemos a outras perguntas, como “Como se dá a escolha dos Formadores?”; “Qual a rotina de um Formador?”; “Quais os ambientes utilizados? Por que não usar apenas um?”; “Como é o funcionamento da disciplina EaD?”. Este capítulo contém algumas figuras com o intuito de contextualizar o leitor à temática apresentada;
- O segundo capítulo também se propõe responder a pergunta que leva em seu título “Qual a forma de Avaliação utilizada na disciplina Educação a Distância do Curso de Pedagogia da UFC?”. Procuramos descrever a forma de avaliação utilizada e para isso tivemos como base a Tabela e os Critérios de Avaliação da disciplina EaD. Elaboramos a descrição detalhada de cada um destes, de acordo com as atividades e ferramentas utilizadas.;
- Nas Considerações Finais desta pesquisa confirmamos que a avaliação na disciplina EaD é caracterizada por ser formativa e processual, pois não acontece em momentos singulares

sendo um processo que perpassa por todas as atividades, posturas e vivências desenvolvidas pelo o discente ao longo da disciplina;

- Por fim, trazemos nos Anexos diferentes documentos que foram citados ao longo dos capítulos e que tornam a leitura mais “concreta” e contextualizada.

#### **4. COMO SE ORGANIZA A DISCIPLINA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFC?**

No ano de 2004 o MEC instituiu a portaria 4.059 (maiores informações no link: [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf)) onde diz que as instituições de ensino superior tem a opção de ofertar em seus currículos disciplinas que utilizem em até 20% da carga horária na modalidade a distância.

Nesse contexto a disciplina Educação a Distância, objeto de estudo desta pesquisa, é ofertada no Curso de Pedagogia Presencial da UFC, pelo Departamento de Estudos Especializados da FACED. Com carga horária de 85% a distância e 15% presencial, esta disciplina é obrigatória e ofertada no 3º Semestre do curso, onde os alunos só podem se matricular depois de terem cursado a Disciplina de Informática na Educação.

A cada semestre, três ou quatro turmas da disciplina (dependendo da demanda de alunos) são garantidas, nos períodos diurno e noturno, porém, como vamos observar no decorrer do trabalho, essa separação é apenas de ordem burocrática, pois a maioria das atividades é realizada de forma virtual.

A oferta da disciplina acontece sob a coordenação de professores, vinculados ao Laboratório de Pesquisas Multimeios (MM), que também é responsável pela coordenação e realização desta e de outras disciplinas, como a optativa Novas Tecnologias e Educação a Distância.

Os professores são: Hermínio Borges Neto ([herminio@multimeios.ufc.br](mailto:herminio@multimeios.ufc.br)) e Antônia Lis de Maria Martins Torres ([lisdemaria@multimeios.ufc.br](mailto:lisdemaria@multimeios.ufc.br)). Estes, atualmente, contam com o apoio de 5 (cinco) bolsistas de Monitoria, alunos de Graduação do Curso de Pedagogia da UFC. Todos são ligados ao MM, 4 (quatro) são bolsistas de outras atividades e voluntários na disciplina e 1 (um) remunerado pela UFC.

No contexto da disciplina evitamos usar a nomenclatura Tutor, comum em cursos a distância para nomear a figura responsável por desenvolver o trabalho docente no âmbito do

ensino a distância (BORGES e ET AL 2009) Optamos por utilizar o termo “formador”, pois estes trabalham em todos os processos que compõe a disciplina desde seu início até sua finalização, não só no acompanhamento virtual dos alunos, além disso, procuram participar de forma ativa no processo de formação dos alunos. Essa Disciplina é ofertada desde o ano 2007 e ao longo destes semestres muitos formadores tiveram a oportunidade de participar dessa experiência.

A seguir, procuramos descrever como funciona e se organiza a Disciplina EaD respondendo à perguntas chaves.

#### **4.1 Como se dá a Escolha dos Formadores?**

Para ser um formador da disciplina EaD, o aluno precisa estar devidamente matriculado no Curso de Pedagogia, ter um bom histórico acadêmico, ter cursado a disciplina e ter interesse em pesquisar sobre a temática.

Ao início de cada semestre existe uma seleção de novos formadores e geralmente alguns alunos que mais se destacam na disciplina no semestre são convidados para participar no período seguinte. Inicialmente os professores analisam o Histórico Acadêmico dos alunos e após isso aplicam uma prova (ANEXO 1) com questões envolvendo os conteúdos trabalhados na disciplina.

O formador participa de todos os processos que compõe a disciplina, como a escolha das leituras, ambientes a serem utilizados, atividades a serem desenvolvidas, acompanhamento dos alunos virtualmente e presencialmente, estudos aprofundados e avaliação, tudo com o suporte e auxílio dos Professores da disciplina.

##### **4.1.2 Qual a rotina de um Formador?**

Os formadores tem uma rotina definida de segunda a sexta, que pode variar de acordo com as especificidades de cada semestre em vigência. Para este trabalho escolhemos o semestre 2013.2, por ser o mais recente, para demonstrar as atividades realizadas pelos formadores durante a semana.

Vejam na Tabela da rotina dos Formadores utilizada em 2013.2:

	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
<b>Tarde</b>	Reunião Pendências da Disciplina e Plantão MMonline	Grupo de Estudos e Plantão MMonline	Plantão MMonline	Estudos Individuais e Plantão MMonline	Plantão Pre- sencial e MMonline
<b>Noite</b>	Plantão MMonline	Plantão MMonline	Plantão MMonline	Plantão MMonline	Plantão Pre- sencial e MMonline.

Como se pode observar, não há nenhuma atividade pela manhã, pois todos os formadores são alunos do Curso de Pedagogia Diurno, quando a maioria de suas disciplinas concentra-se nesse horário. No entanto, postagens realizadas neste período são respondidas tão logo os formadores acessem as plataformas.

Os formadores tem disponível uma sala no prédio Núcleo de Pesquisas e Estudos Regionais (NUPER) localizado na FACED. Nessa sala os formadores tem acesso a computadores conectados à internet. Lá acontecem todas as atividades presenciais do grupo, como reuniões, estudos e, quando necessário, as atividades a distância também, como bate-papo ou *feedbacks*.

De acordo com a tabela, no semestre 2013.2, nas segundas-feiras o grupo encontrava-se para socializar e procurar soluções nas pendências da disciplina geradas no final de semana. Porém, como os formadores estavam diariamente de forma presencial na sala da EaD, quando surgia algum problema ou pendência o grupo procurava resolvê-lo de forma imediata.

Em um determinado dia da semana (em 2013.2 foi nas terças-feiras) os formadores, sob a orientação dos professores, encontravam-se para estudar em grupo. A cada semana havia um mediador diferente, ou seja, os formadores revezavam-se na intervenção dos estudos. Geralmente os textos utilizados eram os mesmos da disciplina, pois com uma discussão e de-

bate inicial, os formadores ficavam fundamentados e suas posições nos ambientes se tornavam mais seguras. Quando os professores sentem necessidade de aprofundar algum assunto, indicam outros textos além dos que são os utilizados na disciplina.

Ainda nesse semestre, as quintas-feiras eram reservadas para os estudos individuais, pois todos são alunos de graduação e precisam dedicar-se em seus estudos acadêmicos. Esse dia da semana também era utilizado para quando havia interesse de escrever para algum congresso, colóquio, seminário ou encontro sobre a temática. Todos os formadores são incentivados a produzir resumos e artigos para publicações.

No período de 2013.1 foram ofertadas quatro turmas da disciplina EaD, porém os horários cadastrados eram em dias da semana diferentes (duas turmas eram segunda-feira pela tarde de 14:00 as 18:00 horas e as outras duas turmas eram quinta-feira pela noite de 18:00 as 22:00 horas) e outras disciplinas do curso de Pedagogia que também faziam uso da Sala de Multimídia<sup>2</sup> (SAMIA) estavam acessando no mesmo horário da disciplina, isso acabava comprometendo a garantia de acesso dos alunos. Diante disso, no semestre de 2013.2 foram abertas três turmas, com os horários concentrados na sexta-feira, pois dessa forma não havia horários coincidentes com outras disciplinas.

As turmas foram divididas da seguinte forma, as duas primeiras no horário de 14:00 as 18:00 e a segunda de 18:00 as 22:00, por isso os plantões presenciais aconteciam nesses períodos. Os formadores ficavam na sala da EaD e revezavam-se para atender de forma presencial os alunos com problemas referentes a disciplina.

Ainda segundo a tabela, notamos que diariamente há um plantão que acontece de forma online possibilitado pela ferramenta “MMonline” (Figura 1), que foi desenvolvida pela empresa *Crafty Syntax Live Hekp 3* e tem como objetivo permitir comunicação síncrona entre os agentes envolvidos, no caso da disciplina EaD acontece entre formadores e alunos. Através desta ferramenta, os alunos tem a oportunidade de tirar suas dúvidas mais urgentes e contar com um *feedback* imediato, de forma online. Os formadores, portanto, alternam-se para sempre manter disponível essa interação com os alunos.

---

<sup>2</sup> Sala da FACED/UFC equipada com computadores conectados a internet reservada para os professores da Universidade que necessitem dessa tecnologia em suas aulas.

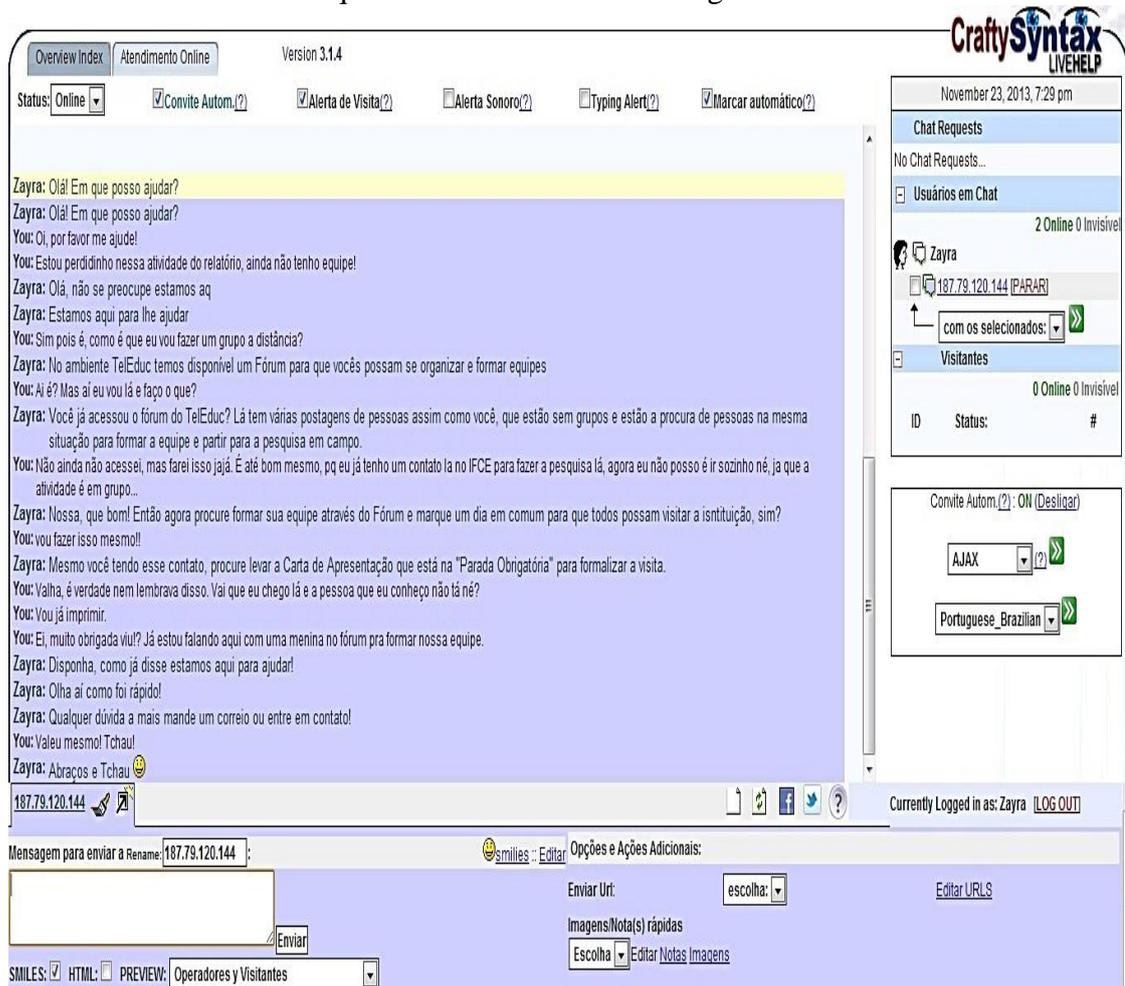


Figura 1 – Atendimento a um aluno no MMonline. (Link: <http://www.multimeios.ufc.br/mmonline/admin.php>)

Reforçamos que essa rotina dos formadores é flexível e mutável, pois todos participam de outras atividades e projetos dentro do MM, porém procura-se ter a disciplina EaD como prioridade.

#### 4.2 Quais os ambientes virtuais utilizados? Por que não usar apenas um?

Na disciplina Educação a Distância 2013.2 trabalhamos com quatro ambientes: dois AVE *Moodle* (<http://www.moodle.org>) (Figura 2) e *TelEduc* (<http://teleduc4.multimeios.ufc.br>) (Figura 3), a rede social *Facebook* (Figura 4) e a ferramenta de atendimento MMonline.

EaD 2013-2

Você acessou como Zaira Costa (Ban) | Português - Brasil (pt-br) | Ativar edição

Página inicial | Meus cursos | Graduação | ead20132

**Navegação**

- Página inicial
- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Curso atual
  - ead20132
    - Participantes
    - Emblemas
    - Informes gerais
    - Contexto histórico da EaD
    - Avaliação em EaD
    - Autonomia em EaD
    - (auto)Avaliação
  - Meus cursos

**Administração**

- Administração do curso
  - Ativar edição
  - Editar configurações
  - Usuários
  - Cancelar a minha inscrição no curso ead20132
  - Filtros
    - Relatórios
    - Notas
    - Emblemas
    - Backup
    - Restaurar
    - Importar
    - Reconfigurar
    - Banco de questões
  - Mudar papel para...
  - Minhas configurações de perfil

**Informes gerais**



**Fiquem de olho nas novas atividades...**

**Prorrogados os prazos!**

**Fórum 02: 27/10**

**Envio do Relatório de Visita: 01/11**

**-Fórum 2: Avaliação em EaD (14/10 a 25/10)**, com discussão norteada pelo Texto 06: PESCE, Lucila. **Avaliação Formativa: desafio aos processos de formação veiculados nos ambiente virtuais de aprendizagem.** (pág.55-74). IN: MORAES, Maria Candida, PESCE, Lucila & BRUNO, Adriana Rocha. Pesquisando fundamentos para novas práticas na educação online. São Paulo: R&G Editores, 2008.

*Na ferramenta Atividades/Teleduc, estão as Orientações sobre a visita a Instituição.*

*qfm de promover articulações entre os alunos e formadores sobre quaisquer dúvidas/informações/novidades referentes a atividade!*

**-Fórum 3: Autonomia em EaD (29/11 a 12/11)**, com discussão norteada pelo Texto 08: LOPES, Maria Cristina Paniago; NEWMAN, Bárba Ann; SALVAGO, Blanga Martin. **Autonomia em contextos educacionais diferenciados: presencial e virtual.** Universidade Católica Dom Bosco. Disponível em: <http://site.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/autonomiacontextos-N1-2003.pdf>

**Pesquisar nos Fóruns**

Pesquisa Avançada

**Últimas notícias**

Adicionar um novo tópico... (Nenhuma notícia publicada)

**Próximos eventos**

Não há nenhum evento próximo

Calendário...  
Novo evento...

**Atividade recente**

Atividade desde domingo, 3 novembro 2013, 18:05  
Relatório completo da atividade recente  
Nenhuma novidade desde o seu último acesso

Figura 2- Agenda no Moodle EaD 2013.1 (Link: <http://hbn.multimeios.ufc.br/moodle/course/view.php?id=2>)

TELEDUC

Visão de Formador | Visão de Aluno | zayra@multimeios.ufc.br | Meus Cursos | Notificar | Suporte | Administração | Ajuda | Voltar ao topo

Ead 2013-2

**Agenda - Agenda Atual**

Nova Agenda | Agendas Futuras | Agendas Anteriores

Título

outubro

Texto



**Fiquem de olho nas novas atividades...**

**Fórum 3: Autonomia em EaD (29/11 a 12/11)**, com discussão norteada pelo Texto 08: LOPES, Maria Cristina Paniago; NEWMAN, Bárba Ann; SALVAGO, Blanga Martin. **Autonomia em contextos educacionais diferenciados: presencial e virtual.** Universidade Católica Dom Bosco. Disponível em: <http://site.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/autonomiacontextos-N1-2003.pdf>

*Fiquem atentos ao Cronograma e as orientações dos formadores via Correio/Teleduc*

Usuários Online:

- Zaira Barbosa Costa
- Breninda Brasileiro Da Silva
- Lucio

Figura 3- Agenda no Teleduc EaD 2013.1 (Link: <http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/agenda>)



Figura 4- Página Inicial *Facebook* EaD 2013.1 (Link: <https://www.facebook.com/groups/528876747165614/?fref=ts>)

Os AVE são espaços virtuais educativos onde se encontram as principais ferramentas utilizadas no processo de ensino a distância. De acordo com Menezes e Santos (2002) estas ferramentas podem ser síncronas (comunicação de forma simultânea) ou assíncronas (comunicação sem participação simultânea).

Na disciplina EaD utilizamos a nomenclatura Ambientes Virtuais de Ensino (AVE) e não Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), o primeiro termo ressalta o ensino, pois somente a plataforma juntamente com a disponibilidade dos recursos e atividades nos ambientes não garante a aprendizagem. Diante disso o acompanhamento do professor torna-se fundamental para propiciar a construção do conhecimento com o aluno, gerando assim aprendizagem. Para Almeida (2003) os AVE possibilitam uma interface com diferentes recursos de forma organizada que propiciam interações, elaboração e socialização de produções para se atingir objetivos determinados.

Na disciplina EaD trabalhamos com o conceito de que essas plataformas são recursos pedagógicos que a partir da mediação de uma pessoa ou mais, no nosso caso professores e formadores, favorecem o processo de ensino, sendo assim a aprendizagem é efetivada pelo aluno e não pelo ambiente.

Quando se fala AVA, o foco vai para a aprendizagem, como se o ambiente por si só fosse proporcioná-la e não é isso que acontece, é necessária à intervenção de mediadores e a participação efetiva dos alunos para se gere uma aprendizagem. Portando na disciplina EaD o termo considerado adequado e por isso utilizado é AVE.

Nos dois AVE que utilizamos temos disponíveis ferramentas síncronas e assíncronas. Como ferramentas assíncronas utilizamos a caixa de correio, os fóruns, mural, diário de bordo, portfólio, agenda (veja figuras acima) e outros. Já as ferramentas síncronas, em que todos interagem simultaneamente, temos o bate-papo. Destacaremos a seguir algumas atividades possibilitadas pelas ferramentas dos diferentes ambientes utilizados na disciplina EaD 2013.2.

O bate papo (Figura 5) é o momento em que todos, alunos, professores e formadores, estão *online* simultaneamente e trocam mensagens textuais em tempo real. Como em todos os semestres temos muitos alunos matriculados na disciplina, essa atividade precisa acontecer no *TelEduc*, pois o bate-papo do *Moodle* não suporta uma grande quantidade de usuários ao mesmo tempo e acaba perdendo a conexão diversas vezes.



Figura 5 – Bate-Papo, EaD 2013.2 realizado no *TelEduc*. (Link: [http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/batepapo/ver\\_sessao](http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/batepapo/ver_sessao))

O Fórum de Discussão é uma atividade comum em cursos à distância. Na disciplina EaD essa atividade realiza-se no *Moodle*, pois julgamos o seu *layout* mais dinâmico e acessível aos alunos, com relação à essa mesma ferramenta no *TelEduc*.

No fórum há um questionamento inicial baseado em algum texto, informado previamente aos alunos no cronograma, em que eles precisam responder a esse questionamento e interagir com os outros promovendo assim uma discussão.

Essa ferramenta possibilita a comunicação um para muitos, proposta por Almeida (2003) na qual há um ou mais mediadores e todos que acessam ao fórum podem além de comentar, ver os comentários dos colegas e realizar intervenções. Na figura 6 podemos visualizar parte de um dos fóruns realizados em 2013.2.

The screenshot shows a Moodle forum thread with the following content:

**Fórum 2: Avaliação em EaD**  
por Raianny Soares - sexta, 13 setembro 2013, 16:53

Olá!

Sejam bem vind@s a mais um fórum de discussão!

Desta vez, nossos debates se voltam para a *Avaliação em Educação a Distância*. Assim, tendo como pressuposto as considerações realizadas por Lucila Pesce acerca da avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem, identifique e caracterize as metodologias de avaliação propostas por esta autora.

Não esqueçam de interagir com os colegas!

Bom debate!

✌️

Editar | Responder

---

**Re: Fórum 2: Avaliação em EaD**  
por [nome] - sexta, 20 setembro 2013, 16:49

O texto traz uma relação dessa visão da educação e avaliação bastante interessante. E o que mais me chamou a atenção foi a questão da avaliação e metarreflexão, que mostra a visão do aluno, do professor e dos dispositivos de rede com relação a avaliação de aprendizagem em cursos online. Ela diz que o aluno com relação a essa avaliação se distancia das reflexões e elaborações, o professor vê de forma pedagógica essa intervenção e que pode tornar dinâmica essa compreensão, já o dispositivo online passa a ser uma espécie de diário de bordo ou mesmo um portfólio. Bem irei ler um pouco mais e me aprofundar neste assunto para que eu tenha um melhor entendimento.

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

---

**Re: Fórum 2: Avaliação em EaD**  
por [nome] - sexta, 4 outubro 2013, 19:43

Oi Rita... gostei muito do seu comentário. Acredito que realmente torna-se importante a efetivação da avaliação formativa nos ambientes virtuais de aprendizagem através das plataformas. Isso ajuda o aluno ser acompanhado e percebido no todo do processo de ensino-aprendizagem!

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

---

**Re: Fórum 2: Avaliação em EaD**  
por Zayra Costa - segunda, 21 outubro 2013, 15:30

continuando as leituras, você poderia trazer mais outras contribuições acerca da temática?

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

---

**Re: Fórum 2: Avaliação em EaD**  
por [nome] - domingo, 27 outubro 2013, 16:02

Rita Holanda, seu comentário foi muito bem elaborado, é exatamente o que aborda o texto!

Figura 6 – Fórum de Discussão sobre Avaliação, EaD 2013.2 realizado no *Moodle*. (Link: <http://hbn.multimeios.ufc.br/moodle/mod/forum/view.php?id=16>)

O Portfólio (Figura 7) é uma ferramenta utilizada no *TelEduc*, é semelhante a uma “pasta” na qual os alunos “guardam” seus trabalhos. Na disciplina EaD propomos uma atividade de campo, em que os estudantes devem visitar uma instituição que trabalhe com a modalidade de ensino a distância (teremos maiores detalhes sobre essa atividade no capítulo seguinte).

Após essa visita os alunos precisam elaborar um relatório e quando feito, eles postam em seus Portfólios individuais. Depois que os estudantes anexam seus documentos, os professores ou os formadores fazem comentários acerca do trabalho na própria ferramenta.

Portfólio	Data	Itens	Itens não comentados	Itens não Avaliados
Portfólio de Zayra Barbosa Costa	09/09/2013	0	0	0
Portfólio de [Redacted]	04/09/2013	0	0	0
Portfólio de [Redacted]	01/11/2013	1	1	0
Portfólio de [Redacted]	30/08/2013	0	0	0
Portfólio de [Redacted]	30/08/2013	0	0	0
Portfólio de [Redacted]	02/11/2013	1	1	0
Portfólio de [Redacted]	30/08/2013	0	0	0
Portfólio de [Redacted]	31/07/2013	0	0	0
Portfólio de [Redacted]	01/11/2013	2	2	0
Portfólio de [Redacted]	27/09/2013	0	0	0
Portfólio de [Redacted]	02/11/2013	1	1	0
Portfólio de [Redacted]	02/11/2013	2	2	0
Portfólio de [Redacted]	30/08/2013	0	0	0
Portfólio de [Redacted]	30/08/2013	0	0	0

Figura 7- Portfólios individuais de alunos da Disciplina EaD 2013.2 no *TelEduc* (Link: [http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/portfolio/ver\\_portfolio.php?cod\\_curso=118&exibir=ind](http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/portfolio/ver_portfolio.php?cod_curso=118&exibir=ind))

Uma ferramenta muito utilizada na disciplina é o Correio (Figura 8), equivalente a um email, inserido no AVE *TelEduc*. É por essa ferramenta que temos maior contato com os alunos, divulgamos informações, recebemos e tiramos dúvidas.

Como veremos no tópico a seguir, na EaD os alunos são divididos em grupos e o Correio possibilita que possamos enviar mensagens a um ou mais grupos, todos os grupos, um ou mais alunos, todos os alunos, um ou mais formadores, todos os formadores...

Uma atitude que temos na disciplina é que todos os emails que os professores ou os formadores enviam, vão com cópia para todos estes para que assim a equipe possa estar ciente de tudo o que acontece na disciplina.

Assunto	Remetente	Data
Atenção último dia para postagem no fórum 3		11/11/2013 16:27:04
Resp: dúvida: atividades dias 13 à 21!		11/11/2013 13:44:04
dúvida: atividades dias 13 à 21!		11/11/2013 13:38:37
relatório no portfólio		09/11/2013 19:47:59
Resp: sobre correção relatórios		09/11/2013 12:03:39
sobre correção relatórios		08/11/2013 23:18:52
Resp: Resp: Sobre a correção Relatórios		07/11/2013 00:38:15
Sobre a correção Relatórios		06/11/2013 15:54:06
Resp: Resp: relatório de visita do paulo cesar-->>> atencao		06/11/2013 14:26:34
Resp: relatório de visita do paulo cesar-->>> atencao		06/11/2013 14:16:19

Figura 8 – Página Inicial do Correio da Disciplina EaD 2013.2 no *TeLeduc*. (Link: [http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/correio/correio.php?cod\\_curso=11](http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/correio/correio.php?cod_curso=11))

Algumas ferramentas utilizadas assumem um caráter “livre” e pessoal, pois os alunos podem escrever informalmente e divulgar informações gerais. Uma dessas é o Diário de Bordo onde os alunos postam seus sentimentos, reflexões e dificuldades diante da disciplina, como podemos observar na Figura 9.

Outra ferramenta com essas características é o Mural (Figura 10), espaço para divulgar alguma informação de cursos, palestras ou simplesmente algum artigo ou notícia vinculadas a EaD. As duas ferramentas estão inseridas no *TeLeduc*.

**Diário de Bordo - Ver anotação**

Voltar ao diário Ver outros diários Comentários

Título	Data	Compartilhamento
Minhas peripécias	30/04/2013, 20:18:42	Totalmente compartilhado

Texto

**Capítulo I: Consegui me logar!**

Desde quando começou a disciplina tentei freneticamente me logar e iniciar meus estudos de EAD, mas, infelizmente, não me foi possível. Me senti negada a usufruir de conhecimentos novos e instigantes. Enviei e-mails para o professor Hermínio (que me ajudou muito), pedi o reenvio de minha senha (pois o TELEDUC não estava aceitando, por várias vezes. Af...estava cansada e quase desesperada. Quando, por fim, conseguir ir à faculdade e falar com uma das responsáveis (desculpe-me por não em recordar o nome agora) que foi ímpar no meu novo cadastro. Imaginem só....como pode??? Me inscrevi em um outro curso (contabilidade). Como fiz isso...não me pergunte pois não saberei responder. Só uma coisa me vinha na cabeça quando saí da faculdade com tudo resolvido: "Sou uma C'ome banana mesmo!".

Abaixo um print de tela feito quando não conseguia acessar o ambiente.

Teleduke desativado

Figura 9 – Diário de Bordo de um estudante da Disciplina EaD 2013.2 no *TelEduc* (Link: [http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/diario/diario.php?cod\\_curso=118](http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/diario/diario.php?cod_curso=118))

**Mural**

Nova Mensagem Imprimir

Mensagens (1 a 10 de 25) Ordenar por: Data

#	Título	Emissor	Data
1.	Concurso Municipal de Maracanaú		10/11/2013 21:18:03
2.	Dados complementares da referência do texto "Tutor ou professor?" do professor		01/11/2013 00:19:19
3.	SELEÇÃO DE TUTORES		24/10/2013 17:15:48
4.	SEMANA DE TECNOLOGIA-IFCE		24/10/2013 17:14:33
5.	SEMANA DE TECNOLOGIA-IFCE		24/10/2013 17:01:48
6.	Cursos online....		24/10/2013 08:43:48
7.	Legislação de Educação a Distância		07/10/2013 07:51:50
8.	Matéria publicada no grupo EaD pelo Brayan Nk		04/10/2013 19:49:15
9.	PORQUE ESSA DISCIPLINA É OBRIGATORIA?		01/10/2013 21:22:59

Usuários Online:  
Zayra Barbosa Costa

Figura 10 – Mural da Disciplina EaD 2013.2 no *TelEduc*. (Link: <http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/mural/mural.>)

Na sociedade dita em rede não só o acesso às novas tecnologias é facilitado, como também o surgimento de diferentes recursos e ferramentas *online*, que, como vimos isso se reflete na educação. Estudos apontam que existem muitas possibilidades pedagógicas emergentes da Internet e as Redes Sociais são um exemplo disso, pois elas trazem para a educação perspectivas significativas, principalmente com relação à recontextualização de práticas pedagógicas (DIEB-SOUZA 2013).

Nesse contexto a disciplina EaD utiliza desde o semestre 2012.2 a rede social *Facebook* como mais um ambiente virtual. Os alunos tem uma ótima aceitação e notamos o quanto eles se sentem a vontade em escrever e participar das atividades propostas na rede.

No semestre 2013.2 utilizamos o *Facebook* para as atividades Fórum Chegada e Fórum Café (Figura 11). O primeiro acontece no início do semestre e os alunos precisam de fato apresentar-se a todos da turma, falando também sobre suas expectativas com relação à disciplina. Já o segundo são Fóruns que acontecem ao longo do semestre, geralmente postamos um vídeo (reportagem, entrevista ou documentário) sobre a EaD e debatemos a temática relacionando aos textos estudados na disciplina.



Figura 11 – Fórum Café no Grupo do *Facebook* EaD 2013.2 (Link:

<https://www.facebook.com/groups/528876747165614/?fref=ts>)

O MMonline, como vimos, é uma ferramenta de atendimento virtual em que os alunos, quando solicitam, tem feedback imediato respeitando os horários de escala dos formadores.

A disciplina opta por utilizar todos esses ambientes para possibilitar aos alunos uma vivência de como funciona um curso a distância. São quatro ambientes diferentes, com propostas e atividades diversificadas e possibilidades de interação variadas. Cada ambiente tem sua particularidade e ferramentas diferentes para se trabalhar a distância e na EaD procuramos utilizar o que há de melhor em cada um.

O uso de AVE é fundamental, pois os cursos a distância online são, em sua maioria, possibilitados por esses recursos e na disciplina EaD os alunos tem a oportunidade de conhecer e utilizar dois. Dessa forma, caso haja interesse, o aluno sai preparado para participar de outros cursos a distância. Já o MMonline é um recurso que auxilia muito os estudantes, pois além de todo o aparato nos AVE eles ainda tem mais esse ambiente para ajudá-los em suas atividades na disciplina.

A novidade está sendo o uso do *Facebook*, pois em geral as Redes Sociais são utilizadas para o lazer e na disciplina procuramos dar um caráter pedagógico, mas sem perder seus traços de descontração, por isso a escolha de atividades como Fórum Café e Fórum Chegada.

A experiência na disciplina oferece ao aluno uma bagagem de conhecimentos gerais em EaD que talvez se não fossem utilizados os quatro ambientes isso não seria possível. Possibilita ainda que o discente do curso de Pedagogia tenha acesso uma modalidade de ensino que a cada dia ganha mais amplitude conhecendo seus conceitos históricos, compreendendo seus aspectos legais e sua importância no contexto educacional. Além disso, garante a experiência na modalidade que tem sido uma frequente opção para a realização de cursos de Formação Continuada, Graduação e Pós-Graduação.

### **4.3 Como é o funcionamento da Disciplina EaD?**

O início do processo de organização da EaD, geralmente, acontece já no final da disciplina do semestre que está em andamento. Um dos momentos que marcam esse início é a realização de uma auto avaliação dos formadores e professores. Esse momento é realizado informalmente, em uma reunião onde se procura que todos se sintam à vontade para socializar

suas dificuldades e falhas, assim como suas facilidades e acertos. A partir dessa vivência conseguimos contribuições para o semestre que irá iniciar.

Ainda no final do semestre, são realizados encontros para que seja dado o início da organização da disciplina. Em geral, os professores levantam, juntamente com os formadores, os pontos positivos e negativos do semestre que se encerra, para que assim possam elaborar estratégias que superem os desafios. Nessas reuniões iniciais realizamos o planejamento do semestre: decidimos quais ambientes utilizar, quais temáticas explorar, quais textos estudar, como organizar os ambientes, como avaliar e por fim elaboramos o cronograma de atividades com todas as datas definidas.

Quando o semestre inicia a primeira aula da disciplina EaD é presencial, nesse momento procuramos apresentar toda a dinâmica da disciplina, os ambientes que utilizamos, o cronograma de atividades, realizamos o cadastro dos alunos nos ambientes e outras informações gerais são dadas. Após essa aula o contato passa a ser virtual, através dos AVE *Moodle* e *Teleduc*, o grupo da disciplina no *Facebook* e o MMonline, porém até o final do semestre ainda temos três encontros presenciais: O segundo acontece, geralmente, na metade do semestre no qual fazemos uma avaliação prévia da situação dos alunos na disciplina; o terceiro realiza-se a prova presencial e o quarto é a entrega das notas finais e a auto avaliação.

Uma vez cadastrados nas plataformas os alunos passam a ser divididos em grupos, para que o acompanhamento pelos professores e formadores aconteça de modo organizado e efetivo. Os dois professores acompanham todos os grupos, porém os formadores são divididos entre os três para auxiliá-los diretamente. No semestre 2013.2 tivemos três grupos: Fedathi (uma formadora), Gerardo Campos (três formadores) e Paulo Freire (uma formadora). Apesar dessa divisão, a avaliação das atividades perpassa por todos os responsáveis de cada grupo e acontece de forma colaborativa (como veremos no capítulo a seguir) isso acontece também no intuito de evitar as “colas” entre os estudantes e garantir assim que a atividade foi produzida por ele mesmo.

É importante informar que todas essas ferramentas e atividades apresentadas neste capítulo precisam estar aliadas a uma metodologia que favoreça uma aprendizagem baseada na construção do conhecimento pelo aluno, mediado pelo professor e que favoreça o desenvolvimento da autonomia, que para Coll (1994) é:

Numa perspectiva construtivista, a finalidade última da intervenção pedagógica é contribuir para que o aluno desenvolva a capacidade de realizar aprendizagens significativas por si mesmo numa ampla gama de situações e circunstâncias, que o aluno “aprenda a aprender”.

Para isso, utilizamos a Sequência Fedathi, metodologia de ensino elaborada na década de 90 por pesquisadores do Laboratório de Pesquisa Multimeios, que se dividi em quatro etapas: tomada de posição, maturação, solução e prova (BORGES NETO ET AL, 2001), as quais destacaremos a seguir:

- Tomada de Posição: Nesse momento o professor apresenta o problema ao aluno. Por exemplo, numa atividade como o fórum seria os questionamentos feitos pelos formadores e professores inicialmente e ao longo da discussão, instigando o debate;
- Maturação: Essa etapa é caracterizada pela reflexão do aluno perante o problema proposto pelo professor. No bate-papo, por exemplo, seria o momento quando o aluno seleciona, lê os comentários e reflete para elaborar uma mensagem colaborando assim da atividade;
- Solução: Esse momento marcado pela socialização das ideias e hipóteses para o problema e o professor atua como um mediador estimulando os alunos. Por exemplo, na atividade de vista a uma instituição os alunos precisam formar equipes, para isso um fórum é aberto no *TelEduc*. Durante esse processo os formadores e professores atuam instigando a interação entre os alunos no ambiente, para que a atividade ocorra como solicitado.
- Prova: Nessa etapa há uma formalização do conhecimento construído entre professores e alunos. Por exemplo, na Avaliação Presencial Escrita todos os alunos recebem as provas corrigidas com contribuições assinadas pela equipe de formadores e professores, ou seja, caso o aluno não tenha tido um bom desempenho ele saberá através dos *feedbacks* que vão a cada questão. Isso também acontece quando o aluno atende ao que foi solicitado nas questões, através de *feedbacks* positivos.

Após esta descrição pedagógica da disciplina, vamos sistematizar a sua avaliação no capítulo seguinte.

## **5. QUAL A FORMA DE AVALIAÇÃO UTILIZADA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFC?**

A avaliação é fundamental para consolidar qualquer processo de ensino-aprendizagem. Segundo Luckesi (2002) “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva”.

Para Pesce (2008) a avaliação pode assumir caráter somativo ou formativo. O primeiro preza por resultados pontuais e é aplicado em momentos predefinidos, já o segundo ocorre ao longo do processo de aprendizagem do aluno e não prioriza somente os resultados, mas sim a construção do conhecimento.

Estudos de autores como Vasconcelos ET AL (2008) apontam que na EaD as avaliações assumem formas com características do ensino presencial, em que há apenas foco para exercícios desenvolvidos pelos alunos nos AVE, menosprezando atividades a distância além da plataforma. Além disso, como vimos o decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (MEC, 2005) mantém a existência obrigatória de provas presenciais na EaD. Moran (2000) faz uma crítica a essa postura do MEC considerando uma imposição contraditória à EaD e propõe outras formas de se avaliar presencialmente, como seminários e discussões orais.

A disciplina EaD trabalha com um processo de avaliação formativa e processual, propondo atividades diversificadas e que possibilite ao aluno participar de diferentes ações presenciais e virtuais.

Para garantir uma avaliação processual, auxiliar os professores e formadores e também para que os alunos possam visualizar de forma concreta em que estão sendo avaliados, foi elaborada uma Tabela de Avaliação da Disciplina EaD (Figura 12) que é disponibilizada aos estudantes desde o início do semestre.

ALUNO	FÓRUM DE DISCUSSÃO				BATE-PAPO			ESCRITOS				VÍDEO (10,0)	ATIVIDADES EXTRAS				NOTA	SITUAÇÃO FINAL
	F1	F2	F3	FP	Média (F)	BP 1	BP 2	Média (BP)	Relatório (10,0)	Avaliação (10,0)	Segunda Chamada (10,0)		Média (BP)	Perfil	Fórum chegada	Fórum Café		

Figura 12 – Cabeçalho da Tabela de Avaliação, EaD 2013.2. (Link: [http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/material/material.php?cod\\_curso=118](http://teleduc4.multimeios.ufc.br/cursos/aplic/material/material.php?cod_curso=118))

Cada aluno é avaliado por blocos de atividades, que, necessariamente, utilizarão uma ferramenta presente nos ambientes usados na disciplina. Todas as ações possuem critérios de avaliação que, dependendo da atividade, podem ser divididos em 2 (dois) ou 3 (três) níveis. Esses critérios estão descritos em um roteiro (ANEXO 2) também disponibilizado aos alunos desde o início.

A seguir descreveremos as características e como realizamos a avaliação que compõem cada um desses blocos, a fim de possibilitar sua compreensão:

### 5.1 Fórum de Discussão

Os Fóruns de Discussão são ferramentas que direcionam a avaliação a partir de processos de interação social. Nessa atividade os alunos precisam, além de responder ao questionamento inicial, interagir com os colegas, colaborando para o debate dentro de um prazo estipulado previamente.

É importante ressaltar que nos AVE *Moodle* e *TelEduc* e na rede social *Facebook* utilizamos a ferramenta fórum, mas na avaliação o único que é pontuado são os que acontecem no *Moodle*, pois, como veremos adiante, nos outros ambientes os fóruns são classificados como Atividades Extras.

Na disciplina EaD 2013.2 realizamos quatro Fóruns no *Moodle*:

- No primeiro discutimos sobre o Contexto Histórico da EaD no Brasil a partir das contribuições de Nova e Alves (2003) e Saraiva (1996);
- No segundo debatemos sobre Avaliação em EaD a partir dos estudos em Pesce (2008);
- No terceiro estudamos sobre o Processo de Autonomia em EaD com base nas leituras em Lopes, Newman e Salvago (2011);
- O quarto Fórum era permanente, ou seja, o seu prazo durou desde o 1º dia da disciplina até o seu final. Os estudantes precisavam estabelecer relações entre os textos estudados ao longo da disciplina com as contribuições trazidas por Silva (2012).

Para a avaliação desta atividade, as pontuações foram feitas em três níveis:

<b>Nível</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Objetivos a Alcançar</b>
1	7 a 10	Para que o aluno atinja esse nível ele precisa elaborar comentários próprios e coerentes com o texto trabalhado, posicionar-se criticamente às ideias dos autores estudados não apenas reproduzindo o que foi lido, colaborar com a produção dos outros alunos, realizar questionamentos relevantes à discussão, relacionar as ideias do texto discutido com a vivência na disciplina ou em outros espaços.
2	4 a 7	O aluno que se encontra nesse nível da avaliação realiza comentários apenas reproduzindo as ideias do autor, sem se posicionar criticamente sobre a temática, a interação com os colegas é mínima ou acontece de forma superficial com comentários irrelevantes, geralmente sempre com frases “eu concordo” ou “você tem razão”.
3	0 a 4	Para que o aluno esteja nesse nível ou ele foge do tema proposto, não participa da atividade ou contribui fora do prazo estipulado.

A nota final desse bloco de atividades é calculada pela média aritmética das notas de cada Fórum do ambiente *Moodle*.

## 5.2 Bate-Papo

No uso do bate-papo ou chat, geralmente, percebemos que os alunos já tem intimidade com a ferramenta, pois a rede de *Internet* disponibiliza diferentes programas para tal fim. A diferença entre o chat da disciplina EaD e os que são utilizados na *Internet* é a proposta pedagógica, pois utilizamos essa ferramenta para estudar e discutir temáticas referentes à disciplina.

Segundo Leal (2007) o bate-papo vem sendo uma ferramenta cada vez mais utilizada não só em EaD, mas também no ensino presencial devido a sua alta capacidade de interação. Muitos alunos que em uma sala de aula do ensino presencial não se pronunciam em um chat ele precisa “falar” para poder participar e para isso ele não precisa pedir permissão ou esperar a vez de seu colega.

Na disciplina EaD 2013.2 realizamos dois bate-papos, no primeiro discutimos sobre “O processo de Informatização nas Escolas” a partir dos estudos em Borges Neto (1998) e no segundo debatemos sobre “A Utilização dos Chats no Âmbito Educacional” com base na leitura em Leal (2007).

Para que o bate-papo aconteça de forma satisfatória, mesmo com o volume de informações o aluno deve assumir algumas posturas, como por exemplo, em um chat o discente precisa primeiramente procurar ler as mensagens, mas como são muitas, antes disso ele terá que filtrar àquelas que lhe convém no momento, após a leitura o estudante terá que refletir e assimilar o conteúdo da mensagem relacionando-a com o que foi estudado para só depois elaborar e responder no chat, posicionando-se criticamente frente assunto em questão. Isso acontece de forma rápida e a todo o momento da conversa. Quando os estudantes não conseguem entender essa dinâmica de “ler, filtrar, refletir, elaborar e responder” reclamam bastante da quantidade de informação, pois dizem que não conseguem acompanhar a discussão.

O que os formadores e professores salientam é que eles precisam selecionar os comentários e só a partir disso poderão participar de forma satisfatória.

O bate-papo da disciplina EaD é dividido em alguns momentos:

<b>Momento</b>	<b>Ação Desempenhada</b>
1º	Os professores e formadores fazem as saudações aos alunos e passam informações gerais para que aconteça um bom bate-papo (não escrever em “caixa alta”, os alunos que chegarem atrasados procurarem acompanhar a discussão, responder aos questionamentos sem fugir do tema, entre outras).
2º	São lançados os primeiros questionamentos para nortear a discussão.
3º	A discussão se inicia e tão logo a mediação, que pode ser realizada tanto pelos professores e formadores, como também pelos alunos.
4º	Finalização da discussão, os professores despedem-se dos alunos e fecham a discussão.

Na disciplina EaD a mediação dos bate-papos acontece como nos relata Leal (2007):

A mediação do professor é de fundamental importância, porém, sua participação precisa ser feita de acordo com a necessidade do papo, não adianta o mediador “falar” o tempo todo, sem deixar espaço para que os alunos coloquem, à vontade, suas opiniões e também suas dúvidas.

A avaliação desta atividade é realizada de acordo com a participação do aluno. Ele precisa responder as indagações lançadas, interagir com os colegas, realizar outros questionamentos e posicionar-se criticamente. Para avaliar esta atividade, dividimos os critérios nos seguintes níveis de pontuação:

Nível	Pontuação	Objetivos a Alcançar
1	7 a 10	Para que o aluno consiga chegar nesse nível ele precisa apresentar uma discussão coerente com o que foi estudado no texto base, responder aos questionamentos lançados e interagir com todos realizando indagações posicionando-se criticamente.
2	4 a 7	<p>Nesse nível o aluno realiza comentários reproduzindo as ideias do autor ou com mensagens sem fundamentação teórica, foge do tema discutido, interage pouco ou não interage com os colegas e atrapalha o andamento da discussão.</p> <p>Ainda nesse nível, quando o aluno por algum motivo justificado não pode participar do bate-papo ele tem a oportunidade de elaborar um resumo de tudo o que foi discutido na atividade, porém ele só poderá atingir nota máxima 7. Para isso ele recorre a leitura da conversa que fica salva no ambiente <i>TelEduc</i>.</p>
3	0	Para que o aluno esteja nesse nível ele não participa da atividade e não envia o resumo do Bate-Papo.

A nota final desse bloco de atividades é calculada pela média aritmética das notas dos dois bate-papos do ambiente *TelEduc*.

### 5.3 Escritos

Este bloco compõe-se por atividades diversificadas: Relatório Escrito (realizado a partir da atividade de uma pesquisa de campo) que utilizará a ferramenta Portfólio presente no ambiente *TelEduc*, Avaliação Escrita Presencial (realizada na FACED) e Avaliação Escrita

Virtual (Segunda Chamada), destinada aos alunos faltosos e aqueles que compareceram, mas não conseguiram atingir a média 7 (sete) ou tiveram como nota mínima 4 (quatro). Avaliação de Segunda Chamada Virtual utiliza no ambiente *TelEduc* e a ferramenta Portfólio.

A seguir descreveremos cada uma dessas atividades, bem como a forma de avaliação:

### 5.3.1 Relatório Escrito

Nessa atividade os alunos precisam se dividir em grupos de até quatro integrantes, para auxiliar o contato entre eles é aberto um fórum no *TelEduc* em que os alunos se organizam para formar as equipes e realizar a atividade, mediado pelos formadores.

Após os grupos formados, os estudantes precisarão estudar o documento do MEC que contém os Referenciais de Qualidade para Educação Superior Distância (2007), para terem fundamentação teórica na observação do local visitado.

A atividade consiste em uma pesquisa de campo, em que os grupos visitam uma Instituição de Ensino Superior que trabalhe com EaD e com base nos oito critérios propostos no documento estudado (Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; Sistemas de Comunicação; Material didático; Avaliação; Equipe multidisciplinar; Infraestrutura de apoio; Gestão Acadêmico-Administrativa; Sustentabilidade financeira), produzam um relatório de visita. Após a elaboração deste, todos os componentes do grupo precisam postá-lo em seus portfólios individuais no prazo estipulado previamente pelos professores.

Para possibilitar a visita dos alunos aos locais escolhidos é entregue a cada grupo uma Carta de Apresentação (ANEXO 3), assinada pelos professores da disciplina, solicitando à Instituição autorização da visita e para auxiliar na elaboração do relatório é disponibilizado no ambiente *TelEduc* um roteiro (ANEXO 4) que contém os tópicos necessários (Introdução; Objetivos; Metodologia; Resultados e Discussão; Bibliografia).

O relatório é avaliado de acordo com os seguintes critérios de pontuação:

<b>Nível</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Objetivos a Alcançar</b>
1	7 a 10	Para que o aluno possa estar nesse nível da avaliação o relatório deve estar de acordo com o modelo disponibilizado, o

		grupo precisa fazer a descrição da instituição visitada, contemplar os 8 tópicos estudados no documento de Referenciais de Qualidade para Educação Superior Distância (2007) relacionando-os ao local visitado e o texto precisa apresentar qualidade e clareza sobre o tema abordado.
2	4 a 7	<p>Caso o relatório tenha ausência dos aspectos mencionados no Nível 1, ele, automaticamente, estará nesse nível.</p> <p>O relatório não apresenta a descrição da instituição, não contempla todos os aspectos estudados no documento de Referenciais de Qualidade para Educação Superior Distância (2007) e possui um texto que aborda de forma superficial a temática em questão.</p> <p>Estão inseridos nesse nível também os alunos cujos relatórios foram enviados fora do prazo estipulado.</p>
3	0	Para que o aluno esteja nesse nível ele não realizou a atividade.

### 5.3.2 Avaliação Escrita Presencial

De acordo com o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (MEC, 2005) a existência de provas presenciais, torna-se algo obrigatório em cursos a distância, então visando mais uma experiência, a disciplina EaD possibilita ao aluno também realizar esse tipo de atividade.

A avaliação presencial é realizada, geralmente, na metade do semestre e aborda os temas estudados na disciplina até então. Sua aplicação ocorre na FACED nos horários destinados à disciplina. As questões são previamente elaboradas pelos professores juntamente com os formadores em uma reunião onde todos estes participam igualmente.

Os alunos ficam cientes desde o início do semestre não só desta atividade, como de todas realizadas na disciplina através do Cronograma de Atividades (ANEXO 5) disponibilizado no ambiente *TelEduc*. Nele, os estudantes tem acesso às datas e aos prazos de cada ação a ser realizada.

Até o momento desta pesquisa na disciplina EaD 2013.2 ainda não havia sido aplicada avaliação escrita presencial, portanto usaremos como exemplo o exame utilizado na disciplina EaD 2013.1.

A avaliação escrita (ANEXO 6) nesse semestre contou com 6 (seis) questões subjetivas, das quais o aluno teria que escolher 3 (três) para responder. Todas as questões exigiam dos estudantes o desenvolvimento de respostas a partir dos estudos realizados na disciplina.

Depois de aplicada as provas o grupo de formadores e professores reúnem-se para iniciar sua correção da seguinte forma:

- É distribuída aleatoriamente uma quantidade de provas para cada formador e professor;
- Alguém começa a leitura da resposta de um aluno na 1<sup>a</sup> questão, em seguida dá suas considerações e os outros opinam iniciando um breve debate sobre o desempenho da resposta. De acordo com os critérios de pontuação, chega-se a uma conclusão, passando assim para a próxima pessoa que irá ler a 1<sup>a</sup> questão de outro aluno e assim sucessivamente;
- Terminando o ciclo da 1<sup>a</sup> questão, inicia novamente o mesmo processo, mas agora com a questão posterior. Isso se dá até o término de todas as provas.

O momento da correção colaborativa é um dos diferenciais na disciplina EaD, pois todos que participam, independente de ser professor ou formador, tem o direito de falar igualmente, sem hierarquias, de forma que cada um contribua, resultando assim em uma grande troca de aprendizados.

Os critérios utilizados para a avaliação da prova escrita presencial são diferentes para cada questão, porém as pontuações tinham valores iguais (3,3 pontos) para as três escolhidas pelo aluno.

Na disciplina EaD 2013.1 utilizamos os seguintes critérios, no qual o aluno que atente a todos garantiria os 3,3 pontos, caso contrário à medida que ele não contemple cada um dos critérios estabelecidos sua nota era reduzida.

No semestre 2013.1 utilizamos os seguintes critérios:

- **1º Questão**

**Enunciado:** “Refletindo sobre o bate-papo de ambientação, quais as contribuições de BORGES NETO (1998) para o debate acerca do processo de informatização das escolas brasileiras?”

**Objetivos a Alcançar:** Nessa questão o aluno precisava apontar pelo menos três contribuições do autor sobre a temática. Tinha também que apresentar as classificações do uso do computador pela escola, que são: Informática Aplicada à Educação, a Informática na Educação, a Informática Educacional e a Informática Educativa, conforme Borges Neto (1998).

- **2º Questão**

**Enunciado:** “A partir das discussões realizadas em nosso primeiro Fórum de Discussão (NOVA & ALVES, 2003), discorra sobre os limites e possibilidades da EAD nos dias atuais.”

**Objetivos a Alcançar:** Para conquistar os 3,3 pontos nessa questão o aluno teria que citar pelo menos dois limites e duas possibilidades da EaD que as autoras trazem no texto correlacionando-os.

- **3º Questão**

**Enunciado:** “Partindo das considerações de SARAIVA (1996), caracterize o processo histórico de constituição da EaD no cenário brasileiro, a partir dos programas e projetos criados neste contexto.”

**Objetivos a Alcançar:** Essa questão solicita que o aluno caracterize o histórico da EaD de acordo com as contribuições da autora estudada, para isso ele precisaria relacionar o histórico a no mínimo dois programas apresentados no texto.

- **4º Questão**

**Enunciado:** “Tendo como pressuposto os fundamentos propostos por Pesce (2008) acerca da avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem, identifique e caracterize as metodologias de avaliação propostas por esta autora.”

**Objetivos a Alcançar:** A autora apresenta no texto dois tipos de avaliação: Somativa e Formativa. Nessa questão os alunos teriam que identificá-las e caracterizá-las.

- **5º Questão**

**Enunciado:** “Segundo ALMEIDA (2003, p.332):

*Os ambientes digitais de aprendizagem podem ser empregados como suporte para sistemas de educação a distância realizados exclusivamente on-line, para apoio às atividades presenciais de sala de aula, permitindo expandir as interações da aula para além do espaço-tempo do encontro face a face ou para suporte a atividades de formação semipresencial nas quais o ambiente digital poderá ser utilizado tanto nas ações presenciais como nas atividades a distância.*

Partindo das considerações da autora, discorra acerca das diferentes metodologias com as quais se desenvolve a EaD.”

**Objetivos a Alcançar:** O aluno nessa questão precisaria apresentar as diferentes metodologias que se desenvolve na EaD de acordo com a autora, que são: “broadcast”, “virtualização da aula presencial” e “estar junto virtual”.

- **6º Questão**

**Enunciado:** “Conforme (2007), qual o papel da mediação pedagógica em chats educacionais?”.

**Objetivos a Alcançar:** Nessa questão o aluno precisaria demonstrar que, de acordo com a autora, o professor em um bate-papo atua como um mediador que realiza intervenções apenas quando realmente necessário, deixando que os alunos interagindo entre si. Apontando pelo menos 2 pontos sobre o papel do professor em um bate-papo o estudante garantiria os 3,3 pontos.

### 5.3.3 Avaliação Escrita Virtual

Essa avaliação funciona como uma 2<sup>a</sup> chamada destinada aos alunos faltosos e também como uma oportunidade àqueles alunos que fizeram a 1<sup>o</sup> chamada, mas não conseguiram atingir a média 7. Nesse último caso permanece a maior nota obtida pelo aluno entre as duas provas.

Diferente da primeira prova, essa acontece de forma virtual no ambiente *TelEduc*. São duas questões, as quais são escolhidas através de um sorteio das questões da avaliação escrita presencial. São dois sorteios, um em cada horário e dia da disciplina, que acontecem na SAMIA e é realizado por algum aluno que esteja nesse local, reservado para os estudantes fazerem a prova na FACED. No dia e nos dois horários cadastrados da disciplina são disponibilizadas, por algum formador, na ferramenta Fórum as questões da Prova.

Após a leitura o aluno precisará responder às questões em um documento e em seguida postá-lo em seu portfólio individual, dentro do horário da disciplina, ou seja, se ele participar no turno da tarde, precisará enviar sua prova até as 18:00, após isso não haverá avaliação, já no turno da noite ele precisará enviar até as 22:00. Vale ressaltar que o aluno escolhe em qual horário quer fazer a avaliação, pois independente de estar matriculado na turma da tarde, ele pode participar da prova no turno da noite e vice-versa.

A correção dessas provas acontece de forma semelhante a da Avaliação Escrita Presencial, através de uma correção coletiva, e como as questões são as mesmas utilizadas na 1<sup>a</sup> prova, os critérios também continuam os mesmos.

A nota final deste bloco de atividades é calculada pela média aritmética das notas do Relatório de Visita mais a Avaliação Escrita Presencial (ou Avaliação Escrita Virtual, para aqueles alunos faltosos ou que desejavam atingir a média).

## 5.4 Vídeo

Essa atividade funciona como uma auto avaliação dos alunos, na qual eles precisam criar um vídeo falando sobre o processo de autonomia desenvolvido na disciplina EaD. Além disso, os alunos ficam a vontade para falar sobre suas vivências, aprendizados, facilidades e dificuldades enfrentadas na disciplina. Para fundamentar tal atividade os alunos contam com Lopes, Newman e Salvago (2011).

Depois de realizado vídeo o aluno precisará postá-lo no Canal EaD Multimeios no *Youtube*, site de compartilhamento de vídeos (<http://www.youtube.com.br>) e em seguida copiar o link de seu vídeo no seu portfólio individual.

Como se trata de uma auto avaliação o critério utilizado nesta atividade é o seguinte:

<b>Nível</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Objetivos a Alcançar</b>
1	10	O aluno que fizer seu vídeo de acordo com o que foi proposto atinge automaticamente a nota máxima.
2	0	Caso o aluno não faça a atividade ele estará nesse nível.

Como esse bloco contém apenas uma atividade, a nota final deste será a pontuação atingida pelo aluno no Vídeo.

Essa atividade é desempenhada desde o semestre 2012.1, mas antes disso utilizamos outros meios para possibilitar a auto avaliação dos alunos. No ano de 2006, por exemplo, na disciplina optativa Novas Tecnologias e EaD essa atividade acontecia através de uma enquete na qual os próprios estudantes davam suas notas de acordo com o desempenho deles. Essa é uma estratégia que a equipe de professores pretende adotar na disciplina EaD no semestre 2014.1. Na figura 11 podemos ver uma enquete realizada.

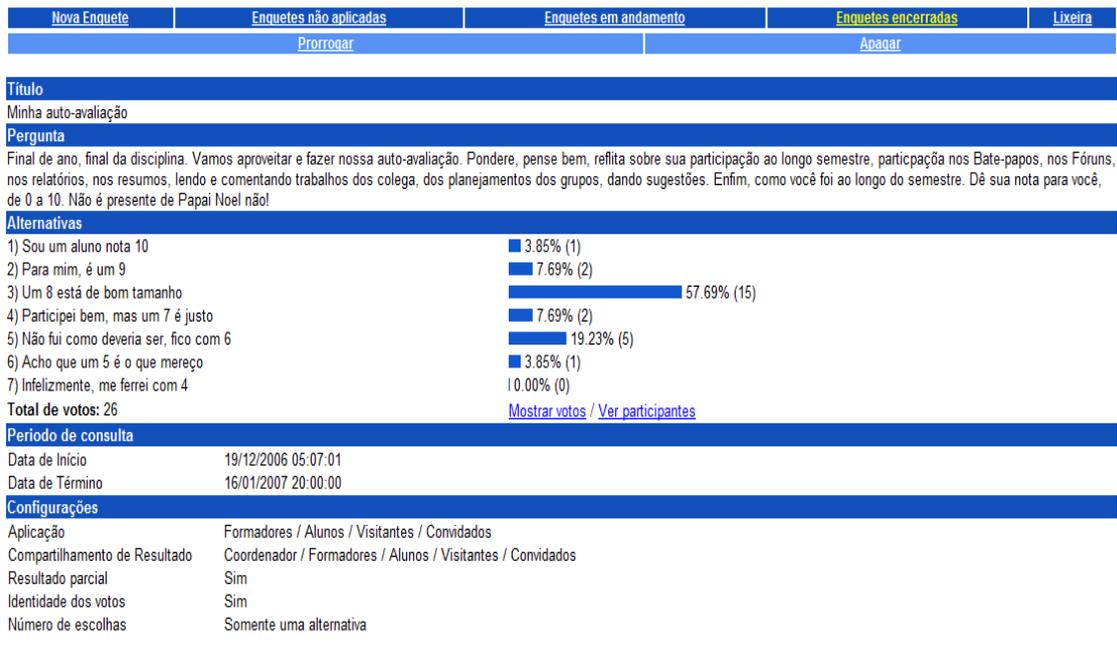


Figura 13 – Enquete de Auto Avaliação Novas Tecnologias e EaD 2006, no *TelEduc*.

## 5.5 Atividades Extras

Este bloco compõe-se de atividades que o estudante pode realizar ao longo do semestre, buscando desenvolver e explorar a proatividade do discente. São utilizadas as ferramentas existentes nos ambientes *Facebook* (Fórum de Chegada e Fórum Café), *Moodle* (Perfil) e *TelEduc* (Perfil, Mural e Diário de Bordo).

Como são atividades extras não tem pontuação específica, pois funcionam como um “auxílio” aos estudantes. Por exemplo, caso o discente em sua média final tenha atingido pontuação próxima a média exigida para aprovação (média 7), mas fez todas as atividades extras, ele tem um acréscimo em sua pontuação, por ter contribuído em todas as ferramentas dos ambientes utilizados na disciplina.

## 5.6 Nota Final

Depois de calculado todos dos blocos de atividades da disciplina EaD é necessário realizar a média final do aluno, pela qual podemos concluir a sua situação: Aprovado, Reprovado ou de Avaliação Final.

A nota final dos alunos é calculada através da média aritmética de todas as notas finais dos blocos de atividades que compõem a disciplina EaD (Média dos Fóruns + Média do Bate-Papo + Média dos Escritos + Nota do Vídeo/4 = Nota Final).

Segundo os critérios de avaliação da UFC a nota mínima para aprovação por média é igual ou maior que 7 (sete). O aluno que atingir nota no mínimo 4 (quatro) e no máximo 6,9 (seis vírgula nove) precisará ir para Avaliação Final (ANEXO 7), para tentar sua aprovação, sua nota final deverá ser maior ou igual a 5.

Nota-se que a disciplina EaD busca trabalhar com diferentes atividades, em diferentes ambientes, virtuais ou presenciais, com a finalidade de propiciar ao aluno uma visão geral das possibilidades pedagógicas do ensino a distância.

O funcionamento da disciplina é diferenciado, pois conta não só com os professores, mas também com um número de formadores que, com o auxílio daqueles, assumem um papel mediador equivalente ao de professores.

O processo de avaliação é contínuo e formativo, visando não apenas uma nota singular e descontextualizada, mas sim um aprendizado significativo construído pelo aluno em mediação com professores e formadores.

Percebemos que as pontuações nessa disciplina ficam em “segundo plano”, pois procuramos destacar as experiências dos alunos nos ambientes, o desenvolvimento da autonomia e o protagonismo destes em sua aprendizagem.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou sistematizar o processo de avaliação utilizado na disciplina EaD do Curso de Pedagogia da UFC. Para isso inicialmente foi apresentado de forma geral o histórico EaD no Brasil a partir de Projetos que utilizaram diferentes tecnologias para possibilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Outro objetivo do trabalho foi o de analisar a proposta pedagógica utilizada nessa mesma disciplina através de perguntas chaves que nortearam o desenvolvimento da pesquisa a fim de que as ações fossem compreendidas. Por fim descrevemos e sistematizamos a forma que avaliamos cada uma das atividades realizadas na disciplina EaD.

É importante ressaltar que esta pesquisa não teve o intuito de enaltecer uma proposta pedagógica ou uma forma de avaliação em EaD, mas, principalmente, de buscar contribuir para o debate apresentando e incentivando uma reflexão sobre diferentes formas de se trabalhar no ensino a distância.

Podemos perceber com esse trabalho que a disciplina EaD procura possibilitar aos seus alunos vivências em diferentes espaços, virtuais ou presenciais. No primeiro o estudante tem a oportunidade de trabalhar com 4 ambientes diferentes: 2 AVE (*TelEduc* e *Moodle*), 1 rede social (*Facebook*) e um *software* livre que propicia o atendimento síncrono online (MMonline). Já no segundo, o aluno tem disponível a SAMIA (para realizar suas atividades virtuais), a FACED (para fazer a Avaliação Presencial Escrita ou algum encontro entre alunos), a sala da disciplina localizada no prédio NUPER (para atendimentos presenciais) e outra Instituição que trabalhe com EaD (na atividade de pesquisa em campo para a elaboração de um relatório). Consequentemente, a avaliação na disciplina acompanha esses diferentes espaços.

A avaliação na disciplina EaD é caracterizada como formativa e processual, pois não acontece em momentos singulares é um processo que perpassa por todas as atividades, posturas e vivências desenvolvidas pelo o discente ao longo da desta. Cada atividade tem critérios de avaliação definidos e conhecidos por todos: professores, formadores e alunos. Estes tem acesso a esses critérios e também a tabela de avaliação utilizada desde o início da disciplina. Porém, a partir do semestre 2014.1 pretende-se disponibilizar também essa pesquisa aos alu-

nos, objetivando ter mais um instrumento que auxilia a compreensão dos estudantes do processo de avaliação que eles participam.

O contexto da EaD ainda convive com práticas de “virtualização da sala de aula presencial” (ALMEIDA, 2003) no qual os recursos tecnológicos são adaptados a atitudes presenciais. A postura do professor mantém-se tradicional e prioriza a reprodução do conhecimento, diante de suas possibilidades de interação. Somente com a tecnologia não há garantia de um novo processo educacional (JUNQUEIRA, 2012). Isso se reflete também no processo de avaliação da aprendizagem.

Percebemos que apesar de algumas leis exigirem formas de avaliações na Ead com características do ensino presencial, quando se pensa e elabora uma proposta pedagógica diversificada, consegue-se agregar outros valores e outras formas de se avaliar a distância. A proposta da disciplina EaD é exemplo disso, pois dentro de um curso presencial os alunos tem acesso a uma experiência diferente da qual eles vivem na universidade.

Diante disso, muitos alunos sentem dificuldades de acompanhar o ritmo da disciplina, outros já lidam com facilidade, mas o que consideramos importante é que novos professores se formem com a garantia de que tiveram a oportunidade de vivenciar experiências em uma modalidade emergente em nosso país.

Por fim compreendemos que a avaliação, seja a distância ou presencial, é um processo fundamental para o desenvolvimento de uma pessoa, pois através dela o professor poderá identificar o que e de que forma seu aluno compreendeu algum assunto. Deve-se evitar a avaliação apenas por exames singulares, pois uma boa nota não significa que houve aprendizado, pode ser apenas memorização e reprodução. É preciso incentivar a avaliação na qual o aluno é protagonista do seu processo de aprendizado e o professor um mediador. Além disso, é necessária a aplicação de diferentes atividades e vivências aos estudantes, para que esses possam construir juntos seus aprendizados.

Finalmente é importante ressaltar que buscarei dar continuidade ao trabalho, aprofundando as leituras sobre a temática e investigando outras formas e metodologias de avaliar em EaD, pois esta pesquisa não pretende ser um ponto final sobre o tema investigado e sim apenas o início da produção de novos trabalhos.

## 7. REFERÊNCIAS

ABREU, C. B. L. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O PROJETO VEREDAS: relação entre teoria e Prática**. Trabalho apresentado no 7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2004. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/arquivos/7Encontro/Educa61.pdf>>. Acesso em: 19 Out. 2013.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA INTERNET: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Educação e Pesquisa, São Paulo, vol.29, num.2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf>> Acesso em: 13 Set. 2013.

ARETIO, G. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)- conceituação**, 1994. Disponível em: <<http://www.cciencia.ufrj.br/educnet.eduead.htm>>. Acesso em 20 Out. 2013.

BORGES NETO, Hermínio; SANTANA, José Rogério. **A TEORIA DE FEDATHI E SUA RELAÇÃO COM O INTUCIONISMO E A LÓGICA DO DESCOBRIMENTO MATEMÁTICO NO ENSINO**. Anais do XV EPENN. In Encontro De Pesquisa Educacional do Nordeste: Educação, Desenvolvimento Humano e Cidadania, vol. único, junho 2001, São Luís (MA), p594. (CDD: 370.981).

BORGES NETO, Hermínio. **UMA CLASSIFICAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR PELA ESCOLA**. Educação em Debate (CESA/UFC), Fortaleza, v. 37, n. 01, p. 135-138, 1998.

BRASIL, **DECRETO Nº 5.622**. 2005. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec\\_5622.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf) >. Acesso em: 10 Set. 2013.

BRASIL, **PORTARIA Nº 4.059**. 2004. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf)>. Acesso em: 13 Set. 2013.

BRASIL, **REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA**. 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec\\_5622.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf)>. Acesso em: 15 Set. 2013.

CALDEIRA, Ana Cristina. **AValiação DA APRENDIZAGEM EM MEIOS DIGITAIS: Novos Contextos**, 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/033-TC-A4.htm>>. Acesso em: 03 Nov. 2013.

CAMPOS, Gerardo José. **TELEVISÃO – objeto de ensino para uma educação de sujeitos**. Dissertação de Mestrado, UFC, Fortaleza, 1997.

CASTELLS, Manuel. **A SOCIEDADE EM REDE**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

COLL, César S. **A APRENDIZAGEM ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

DIEB-SOUZA, Eryck. **PRODUZINDO TEXTOS NA REDE SOCIAL FACEBOOK: analisando dados da experiência**. In: Encontro Virtual de Documentação em Software Livre

(EVIDOSOL) e VII Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia online (CILTEC-online), 2013, Belo Horizonte. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online. Belo Horizonte: UFMG, 2013. vol. 2.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JUNQUEIRA, Eduardo Santos. **NOVAS PERSPECTIVAS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO DE EAD NO PARADIGMA DA CIBERCULTURA E A WEB 2.0**. Disponível em: <<http://seer.bce.unb.br/index.php/linhascriticas/article/viewFile/6132/5771>>. Acesso em 12 Out. 2013.

LEAL, Viviane Pereira Lima. **O CHAT QUANDO NÃO É CHATO: o papel a mediação pedagógica em chats educacionais**. In: Júlio César Araújo (Org). **INTERNET & ENSINO: Novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro:Lucerna, 2007. Pag. 48

LOPES, Maria Cristina Lima Paniago; NEWMAN, Bárbara Ann e SALVAGO, Blanca Martin (2003). **AUTONOMIA EM CONTEXTO EDUCACIONAIS DIFERENCIADOS: presencial e virtual**. Disponível em: <<http://site.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/autonomiacontextos-N1-2003.pdf>>. Acesso em: 12 Set. 2013.

LUCKESI, Cipriano C. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR**. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MATOS, Kelma Socorro Lopes De; VIEIRA, Sofia Lerche; UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **PESQUISA EDUCACIONAL: o prazer de conhecer**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha; 2001.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. **"AMBIENTE ASSÍNCRONO" (verbetes). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=179>>. Acesso em: 17 Out. 2013.

MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos Tarcisio; BEHRENS, Marilda Aparecida. **NOVAS TECNOLOGIAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

NOVA, Cristiane & ALVES, Lynn. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: LIMITES E POSSIBILIDADES**. Texto publicado no livro Educação à distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003, p. 5-27.

PEREIRA, Viviane de Oliveira; BORGES NETO, Hermínio; Universidade Federal do Ceará. **BATE-PAPO NA INTERNET: ALGUMAS PERSPECTIVAS EDUCATIVAS**. Fortaleza, 2004.

PESCE, Lucila. **AVALIAÇÃO FORMATIVA: DESAFIO AOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO VEICULADOS NOS AMBIENTE VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM**. (pág.55-74). In: MORAES, Maria Candida, PESCE, Lucila & BRUNO, Adriana Rocha. **Pesquisando fundamentos para novas práticas na educação online**. São Paulo: RG Editores, 2008.

PINHEIRO, A. C. M.; FURTADO, Ismael Bezerra Pordeus. **PROPOSTAS PEDAGÓGICAS NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL**. In: XIV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre. XIV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

SANTOS. Edméa Oliveira. **AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: por autorias livre, plurais e gratuitas**. In: Revista FAEBA, v.12, no. 18.2003.

SARAIVA, Terezinha. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: lições da história**. Em Aberto, Brasília, ano 16, num.70, abr./jun. 1996.

SILVA, Angela; SILVA, Christina. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM AMBIENTES VIRTUAIS: ROMPENDO AS BARREIRAS DA LEGISLAÇÃO**. In: Congresso Internacional de Educação a Distância. Santos: BED, 2008. Disponível em: <[www.abed.org.br/congresso2008/tc/510200863228PM.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/510200863228PM.pdf)>. Acesso: 18 Set. 2013.

SILVA, Marco. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) E EDUCAÇÃO ONLINE (EOL) NAS REUNIÕES DO GT16 DA ANPED (2000-2010)**. Rio de Janeiro: Revista Teias, UERJ vol. 13; num. 30; pag. 95-118; set./dez. 2012 95.

VASCONCELOS, Francisco et al. **AVALIAÇÃO SÓCIO-INTERACIONISTA APLICADA AO CONTEXTO DA EAD EM CURSOS DE GRADUAÇÃO SEMI-PRESENCIAIS MEDIADO POR UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**. In: XXVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação no XVI WIE Workshop Sobre Informática na Escola, 2008, Belém. Anais do SBC. Belém : SBC, 2008.

YOUNG, R. S.; BATISTA, Janete Barroso ; BORGES NETO, Hermínio . **TUTOR OU PROFESSOR? REFLEXÃO SOBRE A DOCÊNCIA EM EAD NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**. In: Congresso Internacional AFIRSE, 2009, João Pessoa. Políticas Educacionais e práticas educativas, 2009.

## 8. ANEXOS

### ANEXO 1. Prova seleção de formadores 2012.2



Universidade Federal do Ceará – UFC  
Faculdade de Educação - FACED  
Departamento de Estudos Especializados  
Disciplina: EAD  
Professores: Hermínio Borges e Lis de Maria Martins  
2012.2

Candidato: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_/\_\_/\_\_

- 1) A partir das contribuições de NOVA e ALVES (2003), discorra sobre os limites e possibilidades da EaD nos dias atuais.
- 2) Explique as diferenças entre: Educação *on-line*, EaD e *e-learning* apresentadas por ALMEIDA (2003).
- 3) Descreva e comente os elementos constitutivos de um Projeto Político Pedagógico, conforme os Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância (MEC, 2007).
- 4) Conforme LEAL (2004), que fatores contribuem para um bom desenvolvimento da ferramenta bate-papo na educação? Justifique-os.

## ANEXO 2. Tabela Critérios de Avaliação



Universidade Federal do Ceará – UFC  
 Faculdade de Educação - FACED  
 Departamento de Estudos Especializados  
 Disciplina: EAD  
 Professores: Hermínio Borges e Lis de Maria Martins  
 Critérios de Avaliação

<b>Fórum</b>	<b>Nível 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comentários próprios coerentes com o texto;</li> <li>• Colaborar com a produção dos demais participantes;</li> <li>• Fazer questionamentos relevantes a discussão;</li> <li>• Relacionar as ideias do texto discutido com o fórum permanente e vice-versa.</li> </ul>	7 a 10
	<b>Nível 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Repetir as ideias do autor;</li> <li>• Não interagir com os demais participantes ou interagir com comentários superficiais;</li> <li>• Fugir do foco da discussão.</li> </ul>	4 a 7
	<b>Nível 3</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar fora do prazo;</li> <li>• Não participar</li> </ul>	0 a 4
	<b>Nível 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão coerente com o texto;</li> <li>• Levantar questionamentos ao grupo;</li> <li>• Interagir com todos os participantes (alunos, formadores e professores).</li> </ul>	

		7 a 10
<b>Bate-Papo</b>	<b>Nível 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fugir ao foco da discussão;</li> <li>• Participar com mensagens sem fundamentação teórica e atrapalhar o andamento da conversa;</li> <li>• Não interagir com os demais participantes.</li> </ul>	4 a 7
	<b>Nível 3</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não participar do bate-papo.</li> </ul>	0
<b>Vídeo</b>	<b>Nível 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a atividade de acordo com o que foi proposto.</li> </ul>	10
	<b>Nível 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não realizar a atividade.</li> </ul>	0
<b>Atividade de Visita</b>	<b>Nível 1</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição da instituição;</li> <li>• Contemplar os critérios de avaliação do texto;</li> <li>• Relacionar os aspectos do texto com o PPP da instituição;</li> <li>• Qualidade do texto apresentado.</li> </ul>	7 a 10
	<b>Nível 2</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência dos aspectos mencionado no nível 1</li> </ul>	4 a 7
	<b>Nível 3</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não realizar a atividade.</li> </ul>	0

\*A Avaliação Escrita Presencial e Virtual, possui critérios diferentes para cada questão. É importante que as respostas estejam fundamentadas de acordo com os autores estudados e apresentar posicionamentos críticos.

### ANEXO 3. Carta de Apresentação para Autorização de Visita em Campo



Universidade Federal do Ceará – UFC  
 Faculdade de Educação - FACED  
 Departamento de Estudos Especializados  
 Disciplina: EAD  
 Professores: Hermínio Borges e Lis de Maria Martins  
 Semestre: 2013.1

#### Carta de Apresentação

Sr (a) Coordenador (a), \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Solicitamos a essa conceituada Instituição Educacional, permissão para o acesso dos alunos abaixo relacionados, devidamente matriculados (as) na Disciplina de Educação a Distância (código PD 0070), do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, para realizarem a atividade curricular de visita e observação à Instituição.

Fortaleza \_\_\_ de \_\_\_ 2013

Ciente de sua Colaboração

\_\_\_\_\_  
 Hermínio Borges Neto

Professor responsável pela disciplina EaD/UFC



## ANEXO 4. Roteiro para elaboração do Relatório de Visita em Campo



Universidade Federal do Ceará – UFC  
Faculdade de Educação - FACED  
Departamento de Estudos Especializados  
Disciplina: EAD  
Professores: Hermínio Borges e Lis de Maria Martins

### ROTEIRO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE VISITA

#### **Equipe: (Nomes dos Integrantes)**

Atividade: Cada grupo deverá visitar uma Instituição de Ensino Superior que trabalhe com EAD e com base nos oito critérios propostos no Documento dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, produzir um relatório da visita.

1. Introdução: A equipe deverá informar sobre o trabalho realizado, escrevendo uma fundamentação teórica sobre o assunto.
2. Objetivos: Nesta etapa a equipe pensará a respeito da intenção ao ter realizado o trabalho. Deve descrever o que se pretende alcançar com realização da atividade.
3. Metodologia: Nesta etapa a equipe irá descrever onde, quando e como foi realizado o trabalho.
4. Resultados e Conclusões: Nesta etapa, apresentará, interpretará e analisará os resultados encontrados na execução do trabalho. Deverá explicitar se os objetivos foram atingidos, e, caso seja possível, deverá ressaltar a importância do trabalho para o seu aprendizado.
5. Bibliografia: A equipe deverá listar todas as fontes bibliográficas consultadas para realizar a prática e o relatório.

**ANEXO 5. Cronograma de Atividades EaD 2013.2**



Universidade Federal do Ceará – UFC  
Faculdade de Educação - FACED

Departamento de Estudos Especializados

Disciplina: EAD

Professores: Hermínio Borges e Lis de Maria Martins

**CRONOGRAMA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – 2013.2**

<p><b>30/08 (Sexta)</b>  <b>14:00 as</b> <b>18:00</b>  <b>18:00 as</b> <b>22:00</b></p>	<p><b>Sala 11 –</b> <b>SAMIA</b>  <b>Aula Presen-</b> <b>cial</b></p>	<p>Apresentação da disciplina  Cadastro nos ambientes.</p>
<p><b>30/08 a 08/09</b></p>	<p><b>Fórum Che-</b> <b>gada</b>  </p>	<p>Apresentação na Disciplina</p>
<p><b>30/08 a 10/12</b></p>	<p><b>Fórum Per-</b> <b>manente</b>  </p>	<p><b>Texte 01: Marco. Educação a distância (EAD) e Educação Online (EOL) nas reuniões do GT16 da ANPED (2000-2010). Disponível em:</b> &lt;<a href="http://periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateia/s/article/viewFile/1362/969">http://periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateia/s/article/viewFile/1362/969</a>&gt;. Acesso em 09 de agosto de 20</p>

		13.
09/09 a 27/09	<p><b>Fórum 1:</b></p> <p><b>Contexto e Histórico da EaD</b></p> 	<p><b>Texto 02</b> NOVA, Cristiane &amp; ALVES, Lynn. <b>Educação a distância: limites e possibilidades</b> (1 – 23). In: NOVA, Cristiane &amp; ALVES, Lynn. Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003. Disponível: &lt;<a href="http://lynn.pro.br/pdf/livro_ead.pdf">http://lynn.pro.br/pdf/livro_ead.pdf</a>&gt;. Acesso em : 3 de outubro de 2012.</p> <p><b>Texto 03</b> SARAIVA, Terezinha. <b>EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: lições da história</b>. Disponível em : <a href="http://www.emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1048/950">http://www.emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1048/950</a>.</p>
28/09 A 28/10	<p><b>Visita à Instituição</b></p> 	<p><b>Texto 04:</b> Texto base para realização do relatório de visita: MEC. <b>Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância</b>. Brasília, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf</a>&gt;. Acesso em: 3 de outubro de 2012.</p> <p><b>Texto 05:</b> BORGES NETO, Herminio; BATISTA, Janete Barroso; YOUNG, Regina Santos. <b>Tutor ou professor? Reflexão sobre a docência em EaD na sociedade contemporânea</b>. In: Anais do Congresso Internacional da Afirse (Associação Francofona Internacional de Pesquisa Científica) - V Colóquio Nacional da Afirse - Seção Brasileira - Tema: Políticas Educacionais e Práticas Educativas - João Pessoa/PB em Educação em 2009.</p>

<p>14/10 a 24/10</p>	<p>Fórum 2</p> <p>Avaliação em EaD</p> 	<p><b>Texto 06:</b> PESCE, Lucila. Avaliação Formativa: desafio aos processos de formação veiculados nos ambientes virtuais de aprendizagem. (pág.55-74). IN: MORAES, Maria Candida, PESCE, Lucila &amp; BRUNO, Adriana Rocha. <b>Pesquisando fundamentos para novas práticas na educação online.</b> São Paulo: RG Editores, 2008.</p>
<p>25/10</p> <p>14:00 as</p> <p>18:00</p> <p>18:00 as</p> <p>22:00</p>	<p>Bate Papo 01</p> 	<p><b>Texto 07:</b> BORGES NETO, Hermínio. Uma classificação sobre o uso do computador na escola.</p> <p>Disponível em:  <a href="http://www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/pre-print/Uma_classificacao.pdf">http://www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/pre-print/Uma_classificacao.pdf</a> .</p>
<p>29/10 a 12/11</p>	<p>Fórum 3</p> <p>Autonomia em EaD</p> 	<p><b>Texto 08:</b> LOPES, Maria Cristina Paniago; NEWMAN, Bárbara Ann; SALVAGO, Blanga Martin. <b>Autonomia em contextos educacionais diferenciados: presencial e virtual.</b> Universidade Católica Dom Bosco. Disponível em:  <a href="http://site.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/autonomiacontextos-N12003.pdf">http://site.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/autonomiacontextos-N12003.pdf</a>&gt;. Acesso em: 3 de outubro de 2012.</p>
<p>22/11</p> <p>14:00 as</p> <p>18:00</p> <p>18:00 as</p>	<p>Sala 11-</p> <p>SAMIA</p>	<p>Aula Presencial Socialização Atividade de Visita e Divulgação das Avaliações Parciais</p>

22:00		
29/11 14:00 as 18:00 18:00 as 22:00	<b>Bate Papo 2</b>  TELEDUC EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	<b>Texto 09:</b> LEAL, Viviane Pereira Lima. O chat quando não é chato: o papel da mediação pedagógica em chats educacionais. In: ARAÚJO, Júlio César (org.). Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios
06/12 14:00 as 18:00 18:00 as 22:00	<b>Sala 11- SAMIA</b>	Avaliação Escrita Presencial
13/12 14:00 as 18:00 18:00 as 22:00	 TELEDUC EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	Avaliação de 2º Chamada Virtual
07/12 a 18/12	<b>Vídeo</b>  TELEDUC EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 	<b>Auto Avaliação da Disciplina</b>

<p><b>20/12</b></p> <p><b>14:00 as</b></p> <p><b>18:00</b></p> <p><b>18:00 as</b></p> <p><b>22:00</b></p>	<p><b>Tabelas de Avaliação</b></p> 	<p><b>Divulgação das Tabelas de Avaliação Final (Aula Presencial)</b></p>
<p><b>03/01</b></p> <p><b>14:00 as</b></p> <p><b>18:00</b></p> <p><b>18:00 as</b></p> <p><b>22:00</b></p>	<p><b>Sala 11-</b></p> <p><b>SAMIA</b></p>	<p><b>Avaliação Final (AF)</b></p>

\*23/12 – Término do período letivo 2013.2

\*02/01/14 a 08/01/14 - Período de Avaliações Finais do Semestre 2013.2

## ANEXO 6. Avaliação Escrita Presencial 2013.1



Universidade Federal do Ceará – UFC  
 Faculdade de Educação - FACED  
 Departamento de Estudos Especializados  
 Disciplina: EAD  
 Professores: Hermínio Borges e Lis de Maria Martins

Aluno: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

- 1) Refletindo sobre nosso bate-papo de ambientação, quais as contribuições de Borges Neto (1998) para o debate acerca do processo de informatização das escolas brasileiras?
- 2) A partir das discussões realizadas em nosso primeiro Fórum de Discussão (NOVA & ALVES, 2003), discorra sobre os limites e possibilidades da EAD nos dias atuais.
- 3) Partindo das considerações de Saraiva (1996), caracterize o processo histórico de constituição da EaD no **cenário brasileiro**, a partir dos programas e projetos criados neste contexto.
- 4) Tendo como pressuposto os fundamentos propostos por Pesce (2008) acerca da avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem, identifique e caracterize as metodologias de avaliação propostas por esta autora.
- 5) Segundo Almeida (2003, p.332):  
*Os ambientes digitais de aprendizagem podem ser empregados como suporte para sistemas de educação a distância realizados exclusivamente on-line, para apoio às atividades presenciais de sala de aula, permitindo expandir as interações da aula para além do espaço-tempo do encontro face a face ou para suporte a atividades de formação semipresencial nas quais o ambiente digital poderá ser utilizado tanto nas ações presenciais como nas atividades a distância.*

Partindo das considerações da autora, discorra acerca das diferentes metodologias com as quais se desenvolve a EaD.

- 6) Conforme Pereira (2004), qual o papel da mediação pedagógica em chats educacionais?

**ANEXO 7. Avaliação Final EaD 2013.1**

Universidade Federal do Ceará – UFC  
Faculdade de Educação - FACED  
Departamento de Estudos Especializados  
Disciplina: EAD  
Professores: Hermínio Borges e Lis de Maria Martins  
Semestre: 2013.1

Aluno: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_

**AVALIAÇÃO FINAL**

1) Após leitura e discussão do texto: **Autonomia em contextos educacionais diferenciados**, descreva acerca da relação entre: autonomia com pesquisa, treinamento, independência e autodidatismo.

2) O texto elaborado por BORGES, BATISTA e YOUNG (2009), busca discutir a identidade do professor na EAD. Tendo como referência as discussões deste texto no Fórum 5 (ambiente *moodle*), apresente os argumentos relativos a função do tutor.

